

Portfólio 2004-2011

Código	INF&CONH-AC-011-ATO	Última Modificação:	19/4/2003
Setor	INFORMAÇÃO & CONHECIMENTO	Subsetor	Acesso a Informação & Conhecimento

Dados Gerais

Oportunidade	Restauração do patrimônio cultural tombado		
Descrição	Restauração do patrimônio cultural reconhecido pela UNESCO como patrimônio da humanidade. O projeto é complementar ao Programa Monumenta, permitindo que sejam realizados investimentos além do seu perímetro de atuação, no entorno.		
Justificativa	Origem da demanda: Redução de déficits específicos observados no acesso à fruição de bens culturais e Visão 2020, no que diz respeito ao aproveitamento sustentável do patrimônio histórico pelo fortalecimento da atividade turística.		
Investimento	R\$ mil	144.253,3	US\$ mil 41.215,2
Refer. Temporal	Início	2004	Conclusão 2010
	Obs.		
Eixo(s)	ATO		
Localização	Cidades consideradas patrimônio cultural da humanidade pela UNESCO: o Plano Piloto de Brasília/DF, o Centro Histórico de São Luís do Maranhão/MA, o Centro Histórico da Cidade de Goiás/GO no Eixo.		

Dados Complementares

Intervenção	Característica	Quantidade	Orçamento (R\$ mil)
Formatação (1)	Projeto	1 (custo rateado)	221,7
Formatação (2)	Projeto de sinalização turística	1 (custo rateado)	31,6
Restauração (3)	Conjunto arquitetônico tombado	3	112.500,0
Conservação (4)	m2 de logradouro	45.000	31.500,0

Benefícios Estimados

Geração de emprego
Manutenção e melhoria da dinâmica econômica local baseada na atividade turística
Melhoria da imagem internacional do Brasil
Preservação do patrimônio cultural

Estimativa Participação Privada	20%
Oportunidades Interrelacionadas	
Origem das Informações	UNESCO e IPHAN

Observações

Notas sobre as intervenções: 1) 3.500 homens/hora à taxa de R\$190/hora, para formatação do projeto de revitalização do patrimônio cultural tombado das 9 cidades tombadas. 2) 500 homens/hora à taxa de R\$190/hora para formatação do projeto de sinalização turística. 3) foi considerada a existência de 15.000 m2 de patrimônio tombado em cada município, sendo o custo de restauração de R\$2.500/m2 (valores médios). 4) foi considerada a existência de 15.000 m2 de logradouros no entorno do patrimônio tombado e um custo estimado de R\$700 por m2 (valores médios).

Portfólio 2004-2011

Código	INF&CONH-AC-011-SFR	Última Modificação: 29/4/2003
Setor	INFORMAÇÃO & CONHECIMENTO	Subsetor Acesso a Informação & Conhecimento

Dados Gerais

Oportunidade	Restauração do patrimônio cultural tombado		
Descrição	Restauração do patrimônio cultural reconhecido pela UNESCO como patrimônio da humanidade. O projeto é complementar ao Programa Monumenta, permitindo que sejam realizados investimentos além do seu perímetro de atuação, no entorno.		
Justificativa	Origem da demanda: Redução de déficits específicos observados no acesso à fruição de bens culturais e Visão 2020, no que diz respeito ao aproveitamento sustentável do patrimônio histórico pelo fortalecimento da atividade turística.		
Investimento	R\$ mil 48.084,5	US\$ mil	13.738,4
Refer. Temporal	Início 2004	Conclusão	2010
	Obs.		
Eixo(s)	SFR		
Localização	Cidades consideradas patrimônio cultural da humanidade pela UNESCO: o Centro Histórico de Salvador/BA no Eixo.		

Dados Complementares

Intervenção	Característica	Quantidade	Orçamento (R\$ mil)
Formatação (1)	Projeto	1 (custo rateado)	73,9
Formatação (2)	Projeto de sinalização turística	1 (custo rateado)	10,6
Restauração (3)	Conjunto arquitetônico tombado	1	37.500,0
Conservação (4)	m2 de logradouro	15.000	10.500,0

Benefícios Estimados

Geração de emprego
Manutenção e melhoria da dinâmica econômica local baseada na atividade turística
Melhoria da imagem internacional do Brasil
Preservação do patrimônio cultural

Estimativa Participação Privada	20%
Oportunidades Interrelacionadas	
Origem das Informações	UNESCO e IPHAN

Observações

Notas sobre as intervenções:

- 1) 3.500 homens/hora à taxa de R\$190/hora, para formatação do projeto de revitalização do patrimônio cultural tombado das 9 cidades tombadas.
- 2) 500 homens/hora à taxa de R\$190/hora para formatação do projeto de sinalização turística.
- 3) foi considerada a existência de 15.000 m2 de patrimônio tombado em cada município, sendo o custo de restauração de R\$2.500/m2 (valores médios).
- 4) foi considerada a existência de 15.000 m2 de logradouros no entorno do patrimônio tombado e um custo estimado de R\$700 por m2 (valores médios).

Portfólio 2004-2011

Código	INF&CONH-AC-011-TRN	Última Modificação:	29/4/2003
Setor	INFORMAÇÃO & CONHECIMENTO	Subsetor	Acesso a Informação & Conhecimento

Dados Gerais

Oportunidade	Restauração do patrimônio cultural tombado		
Descrição	Restauração do patrimônio cultural reconhecido pela UNESCO como patrimônio da humanidade. O projeto é complementar ao Programa Monumenta, permitindo que sejam realizados investimentos além do seu perímetro de atuação, no entorno.		
Justificativa	Origem da demanda: Redução de déficits específicos observados no acesso à fruição de bens culturais e Visão 2020, no que diz respeito ao aproveitamento sustentável do patrimônio histórico pelo fortalecimento da atividade turística.		
Investimento	R\$ mil	48.084,5	US\$ mil 13.738,4
Refer. Temporal	Início	2004	Conclusão 2010
	Obs.		
Eixo(s)	TRN		
Localização	Cidades consideradas patrimônio cultural da humanidade pela UNESCO: o Centro Histórico de Olinda/PE no Eixo.		

Dados Complementares

Intervenção	Característica	Quantidade	Orçamento (R\$ mil)
Formatação (1)	Projeto	1 (custo rateado)	73,9
Formatação (2)	Projeto de sinalização turística	1 (custo rateado)	10,6
Restauração (3)	Conjunto arquitetônico tombado	1	37.500,0
Conservação (4)	m2 de logradouro	15.000	10.500,0

Benefícios Estimados

Geração de emprego
Manutenção e melhoria da dinâmica econômica local baseada na atividade turística
Melhoria da imagem internacional do Brasil
Preservação do patrimônio cultural

Estimativa Participação Privada	20%
Oportunidades Interrelacionadas	
Origem das Informações	UNESCO e IPHAN

Observações

Notas sobre as intervenções:

- 1) 3.500 homens/hora à taxa de R\$190/hora, para formatação do projeto de revitalização do patrimônio cultural tombado das 9 cidades tombadas.
- 2) 500 homens/hora à taxa de R\$190/hora para formatação do projeto de sinalização turística.
- 3) foi considerada a existência de 15.000 m2 de patrimônio tombado em cada município, sendo o custo de restauração de R\$2.500/m2 (valores médios).
- 4) foi considerada a existência de 15.000 m2 de logradouros no entorno do patrimônio tombado e um custo estimado de R\$700 por m2 (valores médios).

Portfólio 2004-2011

Código	INF&CONH-AC-012	Última Modificação:	10/4/2003
Setor	INFORMAÇÃO & CONHECIMENTO	Subsetor	Acesso a Informação & Conhecimento

Dados Gerais

Oportunidade	Reconhecimento e preservação do patrimônio cultural imaterial			
Descrição	Identificação e registro das manifestações do patrimônio cultural imaterial reconhecidas nacional e regionalmente.			
Justificativa	Origem da demanda: Visão 2020, no que se refere à fruição dos valores culturais como mecanismo de integração e cidadania, além da geração de novas oportunidades de negócios em turismo e educação. Também existem déficits com relação à abrangência e amplitude dos levantamentos existentes, o que gera dificuldades em termos do acesso pela população.			
Investimento	R\$ mil	2.568,8	US\$ mil	733,9
Refer. Temporal	Início	2004	Conclusão	2008
	Obs.			
Eixo(s)				
Localização	Âmbito Nacional			

Dados Complementares

Intervenção	Característica	Quantidade	Orçamento (R\$ mil)
Formatação (1)	Projeto	1	380,0
Mapeamento (2)	Patrimônio imaterial	1	2.188,8

Benefícios Estimados

Preservação do patrimônio cultural imaterial	
Valorização da cultura nacional	
Estimativa Participação Privada	10%
Oportunidades Interrelacionadas	
Origem das Informações	Registro das Festas Nacionais - 1998 (MINC)

Observações

Notas sobre as intervenções: 1) a formatação do projeto deverá utilizar 2.000 homens/hora à taxa de R\$190/hora. 2) as atividades de levantamento e registro do patrimônio cultural imaterial deverão cobrir todo o território nacional e estima-se a utilização de 11.520 homens/hora para sua execução.

Portfólio 2004-2011

Código	INF&CONH-CT-003	Última Modificação:	19/4/2003
Setor	INFORMAÇÃO & CONHECIMENTO	Subsetor	Competitividade

Dados Gerais

Oportunidade	Turismo Cultural nas cidades com patrimônio tombado		
Descrição	Recuperação e restauração dos imóveis e entornos tombados pelo Patrimônio Histórico Nacional e sua potencialização enquanto fator de desenvolvimento econômico e social local.		
Justificativa	Origem da demanda: Visão 2020, pela conquista de competitividade em turismo no que se refere à fruição dos valores culturais como mecanismo de integração e cidadania, pela atividade econômica formal. Exploração sustentada de patrimônio nacional de caráter histórico.		
Investimento	R\$ mil	187.606,0	US\$ mil 53.601,7
Refer. Temporal	Início	2004	Conclusão 2007
	Obs.	Os projetos de restauração deverão ter duração de 2 anos para cada cidade.	
Eixo(s)	OES/RSE/SFR/SUL/TRN		
Localização	Municípios que, concomitantemente: 1) tenham o turismo como principal atividade; 2) tenham Patrimônio Cultural tombado pelo IPHAN; 3) não estejam contemplados pelas ações do Programa Monumenta e 4) tenham Conselho de Turismo. São 9: Fernando de Noronha/PE, Ilha de Itamaracá/PE, Cairu/BA, Bananal/SP, Cananéia/SP, Ilhabela/SP, São Luís do Paraitinga/SP, Guaratuba/PR e Bonito/MS.		

Dados Complementares

Intervenção	Característica	Quantidade	Orçamento (R\$ mil)
Formatação (1)	Projeto	9	4.275,0
Restauração (2)	Conjunto arquitetônico tombado	9	112.500,0
Recuperação (3)	m2 de logradouro	90.000	63.000,0
Formatação (4)	Curso	1	121,6
Capacitação (5)	Profissionais de turismo	6.023	7.709,4

Benefícios Estimados

Dinamização da atividade econômica local
Geração de emprego
Melhoria da imagem internacional do Brasil
Preservação do patrimônio cultural

Estimativa Participação Privada	20% (em especial empresas relacionadas com a infra-estrutura de turismo, em parcerias para a capacitação da mão-de-obra local)
--	--

Oportunidades Interrelacionadas	
--	--

Origem das Informações	IPEA, Guia do PLANFOR 2001 (custo capacitação profissional por aluno)
-------------------------------	---

Observações

Notas sobre as intervenções: 1) 2.500 homens/hora à taxa de R\$190/hora para formatação do projeto de revitalização do patrimônio cultural tombado de cada uma das cidades identificadas, incluindo estudo de melhoria de acesso e infra-estrutura urbana. 2) Considerada a existência de 5.000 m2 de patrimônio tombado em cada município, sendo o custo de restauração de R\$2.500/m2 (valores médios). 3) Considerada a existência de 10.000 m2 de logradouros no entorno do patrimônio tombado, em cada município, a um custo de R\$700/m2 para a restauração (valores médios). 4) Para a capacitação da mão-de-obra local, será necessária a formatação de conteúdos programáticos específicos: foram estimados 640 homens/hora à taxa de R\$190/hora. 5) Estima-se, em função da Visão 2020, que o turismo nas localidades selecionadas deverá ocupar cerca de 10% da PEA (6.023 pessoas). O cálculo da PEA baseou-se no índice nacional do IPEA no ano de 1999 (47,5% da população). A capacitação compreende uma carga horária total de 320 horas/aluno, a R\$4/hora.
--

Portfólio 2004-2011

Código	INF&CONH-CT-004	Última Modificação:	19/4/2003
Setor	INFORMAÇÃO & CONHECIMENTO	Subsetor	Competitividade

Dados Gerais

Oportunidade	Turismo cultural nas cidades com patrimônio imaterial reconhecido		
Descrição	Potencialização do turismo pelo investimento em infra-estrutura e valorização dos eventos, festas, costumes e tradições populares (patrimônio cultural imaterial) como fator de desenvolvimento econômico e social local.		
Justificativa	Origem da demanda: Visão 2020, no que se refere à fruição dos valores culturais imateriais como mecanismo de integração e cidadania, passível de exploração como atividade econômica.		
Investimento	R\$ mil	74.174,2	US\$ mil 21.192,6
Refer. Temporal	Início	2004	Conclusão 2008
Obs.			
Eixo(s)	SFR/SUL/TRN		
Localização	Municípios que, concomitantemente: 1) têm como principal atividade o turismo; 2) tenham eventos reconhecidos/identificados como manifestações do patrimônio cultural imaterial (como festas populares); 3) não tenham patrimônio cultural tombado pelo IPHAN; 4) não estejam no Programa Monumenta; e 5) tenham Conselho de Turismo. São 9: Triunfo/PE, Itacaré/BA, Morretes/PR, Balneário Barra do Sul/SC, Itapema/SC, Nova Trento/SC, Piratuba/SC, Iraí/RS e Marcelino Ramos/RS.		

Dados Complementares

Intervenção	Característica	Quantidade	Orçamento (R\$ mil)
Formatação (1)	Projeto	9	4.275,0
Recuperação (2)	m2 de logradouro	90.000	63.000,0
Formatação (3)	Curso	1	121,6
Capacitação (4)	Profissionais de turismo	5.295	6.777,6

Benefícios Estimados

Geração de emprego e renda
Preservação do patrimônio cultural imaterial
Valorização da cultura nacional

Estimativa Participação Privada	20% (em especial empresas relacionadas com a infra-estrutura de turismo, em parcerias para a capacitação da mão-de-obra local)
--	--

Oportunidades Interrelacionadas	
--	--

Origem das Informações	
-------------------------------	--

Observações

Notas sobre as intervenções: 1) formatação do projeto de valorização do patrimônio imaterial com 2.500 homens/hora à taxa de R\$190/hora para cada uma das cidades identificadas, incluindo estudo de melhoria de acesso e infra-estrutura urbana. 2) foi considerada a existência de 10.000 m2 de logradouros em cada município. Considerou-se de R\$700/m2 (valores médios) o custo de restauração. 3) para a capacitação da mão de obra local será necessária a formatação de conteúdos programáticos específicos: foram estimados 640 homens/hora à taxa de R\$190/hora. 4) Estima-se, em função da visão 2020, que o turismo nas localidades selecionadas deverá ocupar cerca de 10% da PEA (5.295 pessoas). O cálculo da PEA baseou-se no índice nacional do IPEA ano 1999 (47,5% da população). A capacitação compreende uma carga horária total de 320 horas/aluno, a R\$4/hora.
--

Portfólio 2004-2011

Código	INF&CONH-CT-005-SFR	Última Modificação:	4/5/2003
Setor	INFORMAÇÃO & CONHECIMENTO	Subsetor	Competitividade

Dados Gerais

Oportunidade	Capacitação para o Trabalho nos Clusters - Redução do Analfabetismo Funcional			
Descrição	Capacitação dirigida para a redução do analfabetismo em municípios onde se localizam clusters, suprimindo a necessidade por educação básica identificada. O objetivo é atingir, nacionalmente, uma população de aproximadamente 250 mil pessoas analfabetas acima de 10 anos.			
Justificativa	Origem da demanda: necessidades específicas dos clusters classificados nos arquétipos "Sobrevivência Informal", "Vantagem Comparativa" e "Modelo Tradicional de Crescimento", que apontam o analfabetismo como um dos fatores que mais restringem a sua competitividade.			
Investimento	R\$ mil	6.637,3	US\$ mil	1.896,4
Refer. Temporal	Início	2004	Conclusão	2011
	Obs.			
Eixo(s)	SFR			
Localização	Municípios que fazem parte dos seguintes clusters: Artesanato de Pernambuco (Eixo SFR), Artesanato do Piauí (Eixo SFR), Bordados de Tobias Barreto, Citricultura em Sergipe, Aguardente de Cana em Salinas, Fruticultura no Norte de Minas, Cacau em Ilhéus, Rochas Ornamentais em Jacobina e Ouroândia. São 23 municípios.			

Dados Complementares

Intervenção	Característica	Quantidade	Orçamento (R\$ mil)
Formatação (1)	Programa	1 (custo rateado)	17,8
Capacitação (2)	Pessoas	27.582	6.619,5

Benefícios Estimados

Aumento da competitividade dos clusters envolvidos
Inclusão Social
Redução dos índices de analfabetismo e de analfabetismo funcional nos clusters envolvidos

Estimativa Participação Privada 20% (parcerias, em especial com associações patronais dos clusters)

Oportunidades Interrelacionadas

Origem das Informações Estudo de Atualização do Portfólio dos Eixos - Relatório de Revisão dos Determinantes Críticos de Competitividade; PNAD do IBGE de 1999 (taxa de analfabetismo); Planfor (custo capacitação hora/aluno)

Observações

Notas sobre as Intervenções:

1) A capacitação básica deve envolver as atividades específicas de cada cluster. Para a formatação dos programas de alfabetização e capacitação foi estimado um total de 2.000 homens/hora à taxa de R\$190/hora, perfazendo um valor de R\$380.000.

2) Estimou-se um total de 240 horas (6 meses letivos, 2 horas por dia em 20 dias por mês) de capacitação para cada aluno, para a sua alfabetização e capacitação básica nas atividades do cluster. O número de potenciais alunos foi estimado com base na taxa média de analfabetos com mais de 10 anos no País (12,3% - segundo a PNAD do IBGE de 1999) sobre a população dos municípios atendidos. Sobre o número de potenciais alunos, estimou-se uma taxa de adesão de 20%. Para a composição do custo foi utilizado o valor de referência do Planfor (R\$2,50/hora/aluno) reduzido para R\$1 em função da característica puramente alfabetizadora dos cursos.

Portfólio 2004-2011

Código	INF&CONH-CT-005-TRN	Última Modificação:	4/5/2003
Setor	INFORMAÇÃO & CONHECIMENTO	Subsetor	Competitividade

Dados Gerais

Oportunidade	Capacitação para o Trabalho nos Clusters - Redução do Analfabetismo Funcional		
Descrição	Capacitação dirigida para a redução do analfabetismo em municípios onde se localizam clusters, suprimindo a necessidade por educação básica identificada. O objetivo é atingir, nacionalmente, uma população de aproximadamente 250 mil pessoas analfabetas acima de 10 anos.		
Justificativa	Origem da demanda: necessidades específicas dos clusters classificados nos arquétipos "Sobrevivência Informal", "Vantagem Comparativa" e "Modelo Tradicional de Crescimento", que apontam o analfabetismo como um dos fatores que mais restringem a sua competitividade.		
Investimento	R\$ mil	110.215,6	US\$ mil 31.490,2
Refer. Temporal	Início	2004	Conclusão 2011
	Obs.		
Eixo(s)	TRN		
Localização	Municípios que fazem parte dos seguintes clusters: Artesanato de Alagoas, Artesanato do Ceará, Artesanato da Paraíba, Artesanato de Pernambuco (Eixo TRN), Artesanato do Piauí (Eixo TRN), Turismo de Alagoas, Turismo do Ceará, Turismo da Paraíba, Turismo de Pernambuco, Turismo no Delta do Parnaíba e Teresina, Turismo no Rio Grande do Norte, Fruticultura irrigada do Baixo Jaguaribe, Carcinicultura de Recife, Gesso da Serra do Araripe, Apicultura no Rio Grande do Norte. São 166 municípios.		

Dados Complementares

Intervenção	Característica	Quantidade	Orçamento (R\$ mil)
Formatação (1)	Programa	1 (custo rateado)	294,7
Capacitação (2)	Pessoas	458.003	109.920,9

Benefícios Estimados

Aumento da competitividade dos clusters envolvidos
Inclusão Social
Redução dos índices de analfabetismo e de analfabetismo funcional nos clusters envolvidos

Estimativa Participação Privada	20% (parcerias, em especial com associações patronais dos clusters)
Oportunidades Interrelacionadas	
Origem das Informações	Estudo de Atualização do Portfólio dos Eixos - Relatório de Revisão dos Determinantes Críticos de Competitividade; PNAD do IBGE de 1999 (taxa de analfabetismo); Planfor (custo capacitação hora/aluno)

Observações

Notas sobre as Intervensões: 1) A capacitação básica deve envolver as atividades específicas de cada cluster. Para a formatação dos programas de alfabetização e capacitação foi estimado um total de 2.000 homens/hora à taxa de R\$190/hora, perfazendo um valor de R\$380.000. 2) Estimou-se um total de 240 horas (6 meses letivos, 2 horas por dia em 20 dias por mês) de capacitação para cada aluno, para a sua alfabetização e capacitação básica nas atividades do cluster. O número de potenciais alunos foi estimado com base na taxa média de analfabetos com mais de 10 anos no País (12,3% - segundo a PNAD do IBGE de 1999) sobre a população dos municípios atendidos. Sobre o número de potenciais alunos, estimou-se uma taxa de adesão de 20%. Para a composição do custo foi utilizado o valor de referência do Planfor (R\$2,50/hora/aluno) reduzido para R\$1 em função da característica puramente alfabetizadora dos cursos.
--

Portfólio 2004-2011

Código	INF&CONH-CT-006-SFR	Última Modificação:	14/5/2003
Setor	INFORMAÇÃO & CONHECIMENTO	Subsetor	Competitividade

Dados Gerais

Oportunidade	Desenvolvimento de Mercados dos Clusters		
Descrição	Estudos para alavancar a competitividade dos clusters		
Justificativa	Origem das demandas: especificidades verificadas nos clusters relacionados apontam para a necessidade de inovações nos modelos de negócio, potencializando a articulação vertical e horizontal entre seus atores na coordenação das respectivas ações estratégicas para a conquista de mercados.		
Investimento	R\$ mil	2.006,4	US\$ mil 573,3
Refer. Temporal	Início	2004	Conclusão 2011
Obs.	Os projetos tem duração estimada de 3 meses e devem ser realizados ao longo dos 8 anos		
Eixo(s)	SFR		
Localização	Municípios escolhidos (os de maior população, considerados como os que apresentam melhores condições para sediar os projetos) dos seguintes clusters: Intervenção 1 e 2) Rochas Ornamentais em Jacobina e Ourolândia; Intervenção 3 e 4) Fruticultura de Petrolina e Juazeiro, Fruticultura no Norte de Minas, Cacau em Ilhéus, Turismo na Bahia, Turismo no Litoral de Sergipe. São 5 municípios.		

Dados Complementares

Intervenção	Característica	Quantidade	Orçamento (R\$ mil)
Desenvolvimento (1)	Estudos de nível básico	1	30,4
Implementação (2)	Ações de Apoio Estratégico nível básico	1	152,0
Desenvolvimento (3)	Estudos de nível avançado	4	304,0
Implementação (4)	Ações de Apoio Estratégico nível avançado	4	1.520,0

Benefícios Estimados

Aumento da articulação estratégica e operacional
Aumento da competitividade dos clusters envolvidos

Estimativa Participação Privada	90%
Oportunidades Interrelacionadas	
Origem das Informações	Estudo de Atualização do Portfólio dos Eixos - Relatório de Revisão dos Determinantes Críticos de Competitividade

Observações

<p>Notas sobre as Intervensões:</p> <p>Foram considerados os clusters correspondentes aos seguintes arquétipos: Vantagem Comparativa, Sobrevivência Informal, Base Tecnológica, Momento da Verdade, Carga Pesada, Modelo Tradicional de Crescimento, Cadeia Produtiva Nacional.</p> <p>Considerou-se que, em função da complexidade dos clusters, aqueles identificados no arquétipo "Sobrevivência Informal" seriam contemplados com o desenvolvimento de estudos e realização de apoio estratégico em 'nível básico' (que demandam um número menor de homens/hora, tanto para o desenvolvimento dos estudos quanto para a implementação das ações de apoio estratégico). Os demais clusters demandam maiores esforços no desenvolvimento e implementação de um novo posicionamento estratégico, classificados então como 'nível avançado'.</p> <p>1 e 2) Para os projetos de nível básico foram estimadas 960 homens/hora à taxa de R\$190/hora, sendo 160 horas para o desenvolvimento dos estudos estratégicos e 800 horas para a implementação do apoio estratégico necessário.</p> <p>3 e 4) Para os projetos de nível avançado, 2.400 homens/hora à taxa de R\$190/hora, sendo 400 horas para o desenvolvimento dos estudos estratégicos e 2000 horas para a implementação do apoio estratégico necessário.</p>
--

Portfólio 2004-2011

Código	INF&CONH-CT-006-TRN	Última Modificação:	14/5/2003
Setor	INFORMAÇÃO & CONHECIMENTO	Subsetor	Competitividade

Dados Gerais

Oportunidade	Desenvolvimento de Mercados dos Clusters			
Descrição	Estudos para alavancar a competitividade dos clusters			
Justificativa	Origem das demandas: especificidades verificadas nos clusters relacionados apontam para a necessidade de inovações nos modelos de negócio, potencializando a articulação vertical e horizontal entre seus atores na coordenação das respectivas ações estratégicas para a conquista de mercados.			
Investimento	R\$ mil	1.641,6	US\$ mil	469,0
Refer. Temporal	Início	2004	Conclusão	2011
Obs.	Os projetos tem duração estimada de 3 meses e devem ser realizados ao longo dos 8 anos			
Eixo(s)	TRN			
Localização	Municípios escolhidos (os de maior população, considerados como os que apresentam melhores condições para sediar os projetos) dos seguintes clusters: Intervenção 1 e 2) Artesanato de Alagoas, Artesanato do Ceará, Artesanato da Paraíba, Artesanato de Pernambuco, Artesanato do Piauí, Gesso da Serra do Araripe, Carcinicultura no Rio Grande do Norte, Apicultura no Rio Grande do Norte; Intervenção 3 e 4) Software de Recife, Têxtil e vestuário em Natal e Macaíba, Turismo de Alagoas, Turismo do Ceará, Turismo da Paraíba, Turismo de Pernambuco, Turismo no Delta do Parnaíba e Teresina, Turismo no Rio Grande do Norte. São 6 municípios.			

Dados Complementares

Intervenção	Característica	Quantidade	Orçamento (R\$ mil)
Desenvolvimento (1)	Estudos de nível básico	4	121,6
Implementação (2)	Ações de Apoio Estratégico nível básico	4	608,0
Desenvolvimento (3)	Estudos de nível avançado	2	152,0
Implementação (4)	Ações de Apoio Estratégico nível avançado	2	760,0

Benefícios Estimados

Aumento da articulação estratégica e operacional
Aumento da competitividade dos clusters envolvidos

Estimativa Participação Privada	90%
Oportunidades Interrelacionadas	
Origem das Informações	Estudo de Atualização do Portfólio dos Eixos - Relatório de Revisão dos Determinantes Críticos de Competitividade

Observações

<p>Notas sobre as Intervenções:</p> <p>Foram considerados os clusters correspondentes aos seguintes arquétipos: Vantagem Comparativa, Sobrevivência Informal, Base Tecnológica, Momento da Verdade, Carga Pesada, Modelo Tradicional de Crescimento, Cadeia Produtiva Nacional.</p> <p>Considerou-se que, em função da complexidade dos clusters, aqueles identificados no arquétipo "Sobrevivência Informal" seriam contemplados com o desenvolvimento de estudos e realização de apoio estratégico em 'nível básico' (que demandam um número menor de homens/hora, tanto para o desenvolvimento dos estudos quanto para a implementação das ações de apoio estratégico). Os demais clusters demandam maiores esforços no desenvolvimento e implementação de um novo posicionamento estratégico, classificados então como 'nível avançado'.</p> <p>1 e 2) Para os projetos de nível básico foram estimadas 960 homens/hora à taxa de R\$190/hora, sendo 160 horas para o desenvolvimento dos estudos estratégicos e 800 horas para a implementação do apoio estratégico necessário.</p> <p>3 e 4) Para os projetos de nível avançado, 2.400 homens/hora à taxa de R\$190/hora, sendo 400 horas para o desenvolvimento dos estudos estratégicos e 2000 horas para a implementação do apoio estratégico necessário.</p>
--

Portfólio 2004-2011

Código	INF&CONH-CT-007-SFR	Última Modificação:	4/5/2003
Setor	INFORMAÇÃO & CONHECIMENTO	Subsetor	Competitividade

Dados Gerais

Oportunidade	Fortalecimento da Capacidade Inovadora dos Clusters			
Descrição	Realização de um conjunto de projetos de P&D para os clusters estudados que apontaram maiores carências nesse sentido. Projetos em P&D são entendidos aqui como oportunidades relativas tanto à pesquisa propriamente dita como ao fortalecimento da infra-estrutura de apoio, conforme as necessidades específicas de cada cluster. O objetivo específico de cada cluster deverá ser definido, cluster a cluster, por meio de projetos preliminares.			
Justificativa	Origem das demandas: necessidades específicas verificadas nos clusters relacionados revelam falta de capacidade de inovação, seja de produtos ou de processos produtivos.			
Investimento	R\$ mil	8.536,8	US\$ mil	2.439,1
Refer. Temporal	Início	2004	Conclusão	2011
Obs.	Os projetos foram estimados tendo, em média, 2 anos de duração cada e o total de projetos a serem realizados em cada cluster devem ocorrer ao longo dos 8 anos.			
Eixo(s)	SFR			
Localização	Municípios escolhidos (os de maior população, considerados como os que apresentam melhores condições para sediar os projetos) dos seguintes clusters: Intervenção 1 e 2) Hardware de Ilhéus; Intervenção 3 e 4) nenhum cluster identificado; Intervenção 5 e 6) Fruticultura de Petrolina e Juazeiro, Fruticultura no Norte de Minas; Intervenção 7 e 8) nenhum cluster identificado. São 3 municípios.			

Dados Complementares

Intervenção	Característica	Quantidade	Orçamento (R\$ mil)
Formatação (1)	Projetos de P&D nível 1	1	15,2
Desenvolvimento (2)	Projetos de P&D nível 1	20	1.400,0
Formatação (3)	Projetos de P&D nível 2		0,0
Desenvolvimento (4)	Projetos de P&D nível 2		0,0
Formatação (5)	Projetos de P&D nível 3	2	121,6
Desenvolvimento (6)	Projetos de P&D nível 3	100	7.000,0
Formatação (7)	Projetos de P&D nível 4		0,0
Desenvolvimento (8)	Projetos de P&D nível 4		0,0

Benefícios Estimados

Aumento da competitividade dos clusters envolvidos
Inovação em produtos e processos dos clusters envolvidos
Maior interação entre Indústrias e Universidades

Estimativa Participação Privada

60% (a participação pública refere-se ao apoio, por meio das agências públicas de financiamento de pesquisa, aos clusters menos estruturados)

Oportunidades Interrelacionadas

Origem das Informações

Estudo de Atualização do Portfólio dos Eixos - Relatório de Revisão dos Determinantes Críticos de Competitividade; ONU (valor de projetos de pesquisa acadêmica)

Observações

Notas sobre as Intervenções:

Os clusters foram classificados em 4 categorias em função da complexidade e natureza da atividade e do diagnóstico do gargalo ao desenvolvimento identificado na análise de clusters. Os arquétipos abrangidos foram: Vantagem Comparativa, Sobrevivência Informal, Base Tecnológica, Momento da Verdade, Carga Pesada, Modelo Tradicional de Crescimento, Cadeia Produtiva Global e Cadeia Produtiva Nacional.

1 e 2) Para a 1a categoria, cujo potencial estimado é para a realização de 20 projetos de P&D, estimou-se que serão necessárias 80 horas/homem por cluster para a definição dos projetos a serem realizados, a uma taxa média de R\$190/hora.

Portfólio 2004-2011

Código

INF&CONH-CT-007-SFR

Última Modificação: 4/5/2003

3 e 4) Para a 2a categoria, cujo potencial é estimado para a realização de 30 projetos de P&D, estimou-se que serão necessárias 160 horas/homem por cluster para a definição dos projetos a serem realizados, a uma taxa média de R\$190/hora.

5 e 6) Para a 3a categoria, cujo potencial é estimado para a realização de 50 projetos de P&D, estimou-se que serão necessárias 320 horas/homem por cluster para a definição dos projetos a serem realizados, a uma taxa média de R\$190/hora.

7 e 8) Para a 4a categoria, cujo potencial é estimado para a realização de 100 projetos de P&D, estimou-se que serão necessárias 480 horas/homem por cluster para a definição dos projetos a serem realizados, a uma taxa média de R\$190/hora.

Em todos os casos, o valor de cada projeto foi baseado no valor de referência da ONU - U\$20.000, para projetos de pesquisa acadêmica (remuneração de horas de pesquisadores). Embora os valores tenham sido estimados com base nos valores de pesquisa, os recursos poderão ser aplicados também em infra-estrutura de P&D, por exemplo, para equipamentos, reformas de laboratórios, etc.

Portfólio 2004-2011

Código	INF&CONH-CT-007-TRN	Última Modificação:	4/5/2003
Setor	INFORMAÇÃO & CONHECIMENTO	Subsetor	Competitividade

Dados Gerais

Oportunidade	Fortalecimento da Capacidade Inovadora dos Clusters			
Descrição	Realização de um conjunto de projetos de P&D para os clusters estudados que apontaram maiores carências nesse sentido. Projetos em P&D são entendidos aqui como oportunidades relativas tanto à pesquisa propriamente dita como ao fortalecimento da infra-estrutura de apoio, conforme as necessidades específicas de cada cluster. O objetivo específico de cada cluster deverá ser definido, cluster a cluster, por meio de projetos preliminares.			
Justificativa	Origem das demandas: necessidades específicas verificadas nos clusters relacionados revelam falta de capacidade de inovação, seja de produtos ou de processos produtivos.			
Investimento	R\$ mil	7.121,6	US\$ mil	2.034,7
Refer. Temporal	Início	2004	Conclusão	2011
Obs.	Os projetos foram estimados tendo, em média, 2 anos de duração cada e o total de projetos a serem realizados em cada cluster devem ocorrer ao longo dos 8 anos.			
Eixo(s)	TRN			
Localização	Municípios escolhidos (os de maior população, considerados como os que apresentam melhores condições para sediar os projetos) dos seguintes clusters: Intervenção 1 e 2) nenhum cluster identificado; Intervenção 3 e 4) nenhum cluster identificado; Intervenção 5 e 6) Software de Recife, Gesso da Serra do Araripe; Intervenção 7 e 8) nenhum cluster identificado. São 2 municípios.			

Dados Complementares

Intervenção	Característica	Quantidade	Orçamento (R\$ mil)
Formatação (1)	Projetos de P&D nível 1		0,0
Desenvolvimento (2)	Projetos de P&D nível 1		0,0
Formatação (3)	Projetos de P&D nível 2		0,0
Desenvolvimento (4)	Projetos de P&D nível 2		0,0
Formatação (5)	Projetos de P&D nível 3	2	121,6
Desenvolvimento (6)	Projetos de P&D nível 3	100	7.000,0
Formatação (7)	Projetos de P&D nível 4		0,0
Desenvolvimento (8)	Projetos de P&D nível 4		0,0

Benefícios Estimados

Aumento da competitividade dos clusters envolvidos
Inovação em produtos e processos dos clusters envolvidos
Maior interação entre Indústrias e Universidades

Estimativa Participação Privada

60% (a participação pública refere-se ao apoio, por meio das agências públicas de financiamento de pesquisa, aos clusters menos estruturados)

Oportunidades Interrelacionadas

Origem das Informações

Estudo de Atualização do Portfólio dos Eixos - Relatório de Revisão dos Determinantes Críticos de Competitividade; ONU (valor de projetos de pesquisa acadêmica)

Observações

Notas sobre as Intervenções:

Os clusters foram classificados em 4 categorias em função da complexidade e natureza da atividade e do diagnóstico do gargalo ao desenvolvimento identificado na análise de clusters. Os arquétipos abrangidos foram: Vantagem Comparativa, Sobrevivência Informal, Base Tecnológica, Momento da Verdade, Carga Pesada, Modelo Tradicional de Crescimento, Cadeia Produtiva Global e Cadeia Produtiva Nacional.

1 e 2) Para a 1a categoria, cujo potencial estimado é para a realização de 20 projetos de P&D, estimou-se que serão necessárias 80 horas/homem por cluster para a definição dos projetos a serem realizados, a uma taxa média de R\$190/hora.

Portfólio 2004-2011

Código

INF&CONH-CT-007-TRN

Última Modificação: 4/5/2003

3 e 4) Para a 2a categoria, cujo potencial é estimado para a realização de 30 projetos de P&D, estimou-se que serão necessárias 160 horas/homem por cluster para a definição dos projetos a serem realizados, a uma taxa média de R\$190/hora.

5 e 6) Para a 3a categoria, cujo potencial é estimado para a realização de 50 projetos de P&D, estimou-se que serão necessárias 320 horas/homem por cluster para a definição dos projetos a serem realizados, a uma taxa média de R\$190/hora.

7 e 8) Para a 4a categoria, cujo potencial é estimado para a realização de 100 projetos de P&D, estimou-se que serão necessárias 480 horas/homem por cluster para a definição dos projetos a serem realizados, a uma taxa média de R\$190/hora.

Em todos os casos, o valor de cada projeto foi baseado no valor de referência da ONU - U\$20.000, para projetos de pesquisa acadêmica (remuneração de horas de pesquisadores). Embora os valores tenham sido estimados com base nos valores de pesquisa, os recursos poderão ser aplicados também em infra-estrutura de P&D, por exemplo, para equipamentos, reformas de laboratórios, etc.

Portfólio 2004-2011

Código	INF&CONH-CT-008-SFR	Última Modificação:	4/5/2003
Setor	INFORMAÇÃO & CONHECIMENTO	Subsetor	Competitividade

Dados Gerais

Oportunidade

Certificação e Divulgação dos "Produtos do Brasil" nos Clusters

Descrição

Criação de selos de qualidade e respectivos métodos e procedimentos de certificação, com base nas normas internacionalmente aceitas, para produtos e processos produtivos, incluindo a dimensão social e ambiental dos clusters; certificação dos produtos e processos consoante os selos de qualidade criados; e formatação do Plano de divulgação, compreendendo a definição do público alvo, mídias, etc., visando a inserção desses produtos nos mercados nacional e internacional.

Justificativa

Origem das demandas: necessidades específicas identificadas nos clusters, relacionadas com a falta de mecanismos de certificação de qualidade dos produtos e respectivos processos produtivos, comprometem a competitividade dos produtos brasileiros, em especial frente ao mercado internacional. Aspectos relativos à responsabilidade social e ambiental devem ser vistos aqui como oportunidade para a diferenciação dos produtos brasileiros.

Investimento

R\$ mil 3.655,9

US\$ mil 1.044,5

Refer. Temporal

Início 2004

Conclusão 2007

Obs.

A concepção dos selos foi prevista para o primeiro ano do projeto. A implantação, bem como o desenvolvimento do Plano de Comunicação, devem se dar ao longo dos 3 anos seguintes

Eixo(s)

SFR

Localização

Municípios escolhidos (os de maior população, considerados como os que apresentam melhores condições para sediar os projetos) dos seguintes clusters: Turismo na Bahia, Turismo no Litoral de Sergipe, Fruticultura de Petrolina e Juazeiro, Aguardente de Cana em Salinas, Fruticultura no Norte de Minas, Cacau em Ilhéus, Rochas Ornamentais em Jacobina e Ourorândia. São 6 municípios.

Dados Complementares

Intervenção	Característica	Quantidade	Orçamento (R\$ mil)
Formatação (1)	Selos de qualidade	1 (custo rateado)	350,8
Estabelecimento (2)	Normas e procedimentos	6	3.283,2
Formatação (3)	Plano de divulgação	1 (custo rateado)	21,9

Benefícios Estimados

Aumento da competitividade dos clusters envolvidos

Divulgação da imagem dos produtos brasileiros no mercado internacional

Geração de emprego e renda no nível local e ingresso de divisas ao País

Melhoria de produtos e processos produtivos

Estimativa Participação Privada

80% (parcerias, em especial com associações patronais dos clusters)

Oportunidades Interrelacionadas

Origem das Informações

Estudo de Atualização do Portfólio dos Eixos - Relatório de Revisão dos Determinantes Críticos de Competitividade

Observações

Notas sobre as Intervenções:

1) Para o desenvolvimento dos selos foram previstos 8.000 homens/hora à taxa de R\$190/hora, totalizando R\$1.520.000.

2) Para a certificação nos clusters, foram previstos, em média, 2.880 homens/hora para cada projeto à taxa de R\$190/hora, perfazendo um valor de R\$547.200/projeto.

3) Para o Plano de comunicação foram estimados 500 homens/hora à taxa de R\$190/hora, totalizando R\$95.000.

O projeto é, claramente, uma oportunidade de investimento para a iniciativa privada, em especial na implantação dos selos pelos clusters, nos quais as entidades patronais, por exemplo, dispõem de recursos para a realização de projetos desta natureza. Contudo, o papel do Setor Público é estratégico para a indução desses investimentos, o que se dá pela contratação da concepção dos selos, pelo apoio à implantação em clusters menos estruturados e pela estratégia de divulgação, em especial nos mercados externos.

Portfólio 2004-2011

Código	INF&CONH-CT-008-TRN	Última Modificação:	4/5/2003
Setor	INFORMAÇÃO & CONHECIMENTO	Subsetor	Competitividade

Dados Gerais

Oportunidade	Certificação e Divulgação dos "Produtos do Brasil" nos Clusters			
Descrição	Criação de selos de qualidade e respectivos métodos e procedimentos de certificação, com base nas normas internacionalmente aceitas, para produtos e processos produtivos, incluindo a dimensão social e ambiental dos clusters; certificação dos produtos e processos consoante os selos de qualidade criados; e formatação do Plano de divulgação, compreendendo a definição do público alvo, mídias, etc., visando a inserção desses produtos nos mercados nacional e internacional.			
Justificativa	Origem das demandas: necessidades específicas identificadas nos clusters, relacionadas com a falta de mecanismos de certificação de qualidade dos produtos e respectivos processos produtivos, comprometem a competitividade dos produtos brasileiros, em especial frente ao mercado internacional. Aspectos relativos à responsabilidade social e ambiental devem ser vistos aqui como oportunidade para a diferenciação dos produtos brasileiros.			
Investimento	R\$ mil	3.655,9	US\$ mil	1.044,5
Refer. Temporal	Início	2004	Conclusão	2007
	Obs.	A concepção dos selos foi prevista para o primeiro ano do projeto. A implantação, bem como o desenvolvimento do Plano de Comunicação, devem se dar ao longo dos 3 anos seguintes		
Eixo(s)	TRN			
Localização	Municípios escolhidos (os de maior população, considerados como os que apresentam melhores condições para sediar os projetos) dos seguintes clusters: Artesanato de Alagoas, Artesanato do Ceará, Artesanato da Paraíba, Artesanato de Pernambuco, Artesanato do Piauí, Têxtil e Vestuário de Campina Grande, Carcinicultura de Recife, Gesso da Serra do Araripe, Carcinicultura no Rio Grande do Norte, Apicultura no Rio Grande do Norte, Turismo de Alagoas, Turismo do Ceará, Turismo da Paraíba, Turismo de Pernambuco, Turismo no Delta do Parnaíba e Teresina, Turismo no Rio Grande do Norte. São 6 municípios.			

Dados Complementares

Intervenção	Característica	Quantidade	Orçamento (R\$ mil)
Formatação (1)	Selos de qualidade	1 (custo rateado)	350,8
Estabelecimento (2)	Normas e procedimentos	6	3.283,2
Formatação (3)	Plano de divulgação	1 (custo rateado)	21,9

Benefícios Estimados

Aumento da competitividade dos clusters envolvidos
Divulgação da imagem dos produtos brasileiros no mercado internacional
Geração de emprego e renda no nível local e ingresso de divisas ao País
Melhoria de produtos e processos produtivos

Estimativa Participação Privada	80% (parcerias, em especial com associações patronais dos clusters)
Oportunidades Interrelacionadas	
Origem das Informações	Estudo de Atualização do Portfólio dos Eixos - Relatório de Revisão dos Determinantes Críticos de Competitividade

Observações

Notas sobre as Intervenções: 1) Para o desenvolvimento dos selos foram previstos 8.000 homens/hora à taxa de R\$190/hora, totalizando R\$1.520.000. 2) Para a certificação nos clusters, foram previstos, em média, 2.880 homens/hora para cada projeto à taxa de R\$190/hora, perfazendo um valor de R\$547.200/projeto. 3) Para o Plano de comunicação foram estimados 500 homens/hora à taxa de R\$190/hora, totalizando R\$95.000. O projeto é, claramente, uma oportunidade de investimento para a iniciativa privada, em especial na implantação dos selos pelos clusters, nos quais as entidades patronais, por exemplo, dispõem de recursos para a realização de projetos desta natureza. Contudo, o papel do Setor Público é estratégico para a indução desses investimentos, o que se dá pela contratação da concepção dos selos, pelo apoio à implantação em clusters menos estruturados e pela estratégia de divulgação, em especial nos mercados externos.

Portfólio 2004-2011

Código	INF&CONH-CT-009-SFR	Última Modificação:	4/5/2003
Setor	INFORMAÇÃO & CONHECIMENTO	Subsetor	Competitividade

Dados Gerais

Oportunidade	Desenvolvimento do Portal do Cluster			
Descrição	Desenvolvimento de portais que atendam às necessidades dos atores do cluster, como a geração e troca de informações estratégicas, de mercado e notícias, bem como a disponibilização de instrumentos para a integração de agentes de grande porte, como comércio eletrônico e leilão reverso (possivelmente, venda de produtos, caso isto seja conveniente aos atores do cluster). Inclui a capacitação de pessoas que possam realizar a manutenção do Portal.			
Justificativa	Origem das demandas: a análise feita para cada um dos clusters considerados revelou uma efetiva carência de informações de seus integrantes, tanto no que diz respeito à obtenção destas informações, quanto na sua disseminação.			
Investimento	R\$ mil	338,5	US\$ mil	96,7
Refer. Temporal	Início	2004	Conclusão	2008
	Obs.			
Eixo(s)	SFR			
Localização	Municípios escolhidos (os de maior população, considerados como os que apresentam melhores condições para sediar os projetos) dos seguintes clusters: Intervenção 1 e 5) Cacau em Ilhéus; Intervenção 2 e 6) Citricultura em Sergipe, Indústria Têxtil em Aracaju; Intervenção 3 e 7) nenhum cluster identificado; Intervenção 4 e 8) Turismo na Bahia, Turismo no Litoral de Sergipe, Aguardente de Cana em Salinas. São 5 municípios.			

Dados Complementares

Intervenção	Característica	Quantidade	Orçamento (R\$ mil)
Desenvolvimento (1)	Portais informativos	1	30,4
Desenvolvimento (2)	Portais informativos e integradores	2	98,8
Desenvolvimento (3)	Portais informativos e integradores avançados		0,0
Desenvolvimento (4)	Portais catalisadores de negócios	2	201,6
Capacitação (5)	Técnicos	1	0,8
Capacitação (6)	Técnicos	2	2,3
Capacitação (7)	Técnicos		0,0
Capacitação (8)	Técnicos	2	4,6

Benefícios Estimados

Aumento da capacidade de informação e gestão
Aumento da competitividade dos clusters envolvidos

Estimativa Participação Privada	95% (uma participação inicial de recursos governamentais, com montagem de "projetos-piloto", é de suma importância para a disseminação do projeto)
--	--

Oportunidades Interrelacionadas	
--	--

Origem das Informações	Estudo de Atualização do Portfólio dos Eixos - Relatório de Revisão dos Determinantes Críticos de Competitividade
-------------------------------	---

Observações

Notas sobre as Intervenções: De acordo com a análise feita para cada cluster, foram estipuladas quatro categorias de portais: 1) Portal informativo para a disseminação de informações nos clusters, categoria mais simples - 160 homens/hora à taxa de R\$190/hora. 2) Portal que visa disseminar informações bem como integrar os atores do cluster - 260 homens/hora à taxa de R\$190/hora 3) Portal que visa disseminar informações, integrar os atores do cluster e deverá possuir instrumentos adicionais como: fórum de discussão, murais de anúncio e até mesmo alguns recursos de ensino à distância - 400 homens/hora à taxa de R\$190/hora. 4) Portal que agrega ferramentas de comércio eletrônico ou outra mais adequada ao cluster - 320 homens/hora à taxa de R\$190/hora acrescido de R\$40.000 para a aquisição de programas específicos de comércio eletrônico e outras atividades

Portfólio 2004-2011

Código

INF&CONH-CT-009-SFR

Última Modificação: 4/5/2003

que incluam segurança de dados.

5) Capacitação de pessoas para manutenção do Portal informativo. Treinamento de 4 horas X R\$190/hora.

6) Capacitação de pessoas para manutenção do Portal informativo e integrador. Treinamento de 6 horas X R\$190/hora.

7) Capacitação de pessoas para manutenção do Portal informativo e integrador avançado. Treinamento de 8 horas X R\$190/hora.

8) Capacitação de pessoas para manutenção do Portal catalisador de negócios. Treinamento de 12 horas X R\$190/hora.

Arquétipos aos quais pertencem os clusters: Vantagem Comparativa, Sobrevivência Informal, Base Tecnológica, Momento da Verdade, Carga Pesada, Modelo Tradicional de Crescimento, Cadeia Produtiva Global e Cadeia Produtiva Nacional.

Portfólio 2004-2011

Código	INF&CONH-CT-009-SUD	Última Modificação:	4/5/2003
Setor	INFORMAÇÃO & CONHECIMENTO	Subsetor	Competitividade

Dados Gerais

Oportunidade	Desenvolvimento do Portal do Cluster			
Descrição	Desenvolvimento de portais que atendam às necessidades dos atores do cluster, como a geração e troca de informações estratégicas, de mercado e notícias, bem como a disponibilização de instrumentos para a integração de agentes de grande porte, como comércio eletrônico e leilão reverso (possivelmente, venda de produtos, caso isto seja conveniente aos atores do cluster). Inclui a capacitação de pessoas que possam realizar a manutenção do Portal.			
Justificativa	Origem das demandas: a análise feita para cada um dos clusters considerados revelou uma efetiva carência de informações de seus integrantes, tanto no que diz respeito à obtenção destas informações, quanto na sua disseminação.			
Investimento	R\$ mil	103,1	US\$ mil	29,5
Refer. Temporal	Início	2004	Conclusão	2008
	Obs.			
Eixo(s)	SUD			
Localização	Municípios escolhidos (os de maior população, considerados como os que apresentam melhores condições para sediar os projetos) dos seguintes clusters: Intervenção 1 e 5) nenhum cluster identificado; Intervenção 2 e 6) nenhum cluster identificado; Intervenção 3 e 7) nenhum cluster identificado; Intervenção 4 e 8) Piscicultura de Toledo. É 1 município.			

Dados Complementares

Intervenção	Característica	Quantidade	Orçamento (R\$ mil)
Desenvolvimento (1)	Portais informativos		0,0
Desenvolvimento (2)	Portais informativos e integradores		0,0
Desenvolvimento (3)	Portais informativos e integradores avançados		0,0
Desenvolvimento (4)	Portais catalisadores de negócios	1	100,8
Capacitação (5)	Técnicos		0,0
Capacitação (6)	Técnicos		0,0
Capacitação (7)	Técnicos		0,0
Capacitação (8)	Técnicos	1	2,3

Benefícios Estimados

Aumento da capacidade de informação e gestão
Aumento da competitividade dos clusters envolvidos

Estimativa Participação Privada

95% (uma participação inicial de recursos governamentais, com montagem de "projetos-piloto", é de suma importância para a disseminação do projeto)

Oportunidades Interrelacionadas

Origem das Informações

Estudo de Atualização do Portfólio dos Eixos - Relatório de Revisão dos Determinantes Críticos de Competitividade

Observações

Notas sobre as Intervenções:

De acordo com a análise feita para cada cluster, foram estipuladas quatro categorias de portais:

- 1) Portal informativo para a disseminação de informações nos clusters, categoria mais simples - 160 homens/hora à taxa de R\$190/hora.
- 2) Portal que visa disseminar informações bem como integrar os atores do cluster - 260 homens/hora à taxa de R\$190/hora
- 3) Portal que visa disseminar informações, integrar os atores do cluster e deverá possuir instrumentos adicionais como: fórum de discussão, murais de anúncio e até mesmo alguns recursos de ensino à distância - 400 homens/hora à taxa de R\$190/hora.
- 4) Portal que agrega ferramentas de comércio eletrônico ou outra mais adequada ao cluster - 320 homens/hora à taxa de R\$190/hora acrescido de R\$40.000 para a aquisição de programas específicos de comércio eletrônico e outras atividades que incluam segurança de dados.

Portfólio 2004-2011

Código

INF&CONH-CT-009-SUD

Última Modificação: 4/5/2003

- 5) Capacitação de pessoas para manutenção do Portal informativo. Treinamento de 4 horas X R\$190/hora.
6) Capacitação de pessoas para manutenção do Portal informativo e integrador. Treinamento de 6 horas X R\$190/hora.
7) Capacitação de pessoas para manutenção do Portal informativo e integrador avançado. Treinamento de 8 horas X R\$190/hora.
8) Capacitação de pessoas para manutenção do Portal catalisador de negócios. Treinamento de 12 horas X R\$190/hora.
Arquétipos aos quais pertencem os clusters: Vantagem Comparativa, Sobrevivência Informal, Base Tecnológica, Momento da Verdade, Carga Pesada, Modelo Tradicional de Crescimento, Cadeia Produtiva Global e Cadeia Produtiva Nacional.

Portfólio 2004-2011

Código	INF&CONH-CT-009-TRN	Última Modificação:	4/5/2003
Setor	INFORMAÇÃO & CONHECIMENTO	Subsetor	Competitividade

Dados Gerais

Oportunidade	Desenvolvimento do Portal do Cluster			
Descrição	Desenvolvimento de portais que atendam às necessidades dos atores do cluster, como a geração e troca de informações estratégicas, de mercado e notícias, bem como a disponibilização de instrumentos para a integração de agentes de grande porte, como comércio eletrônico e leilão reverso (possivelmente, venda de produtos, caso isto seja conveniente aos atores do cluster). Inclui a capacitação de pessoas que possam realizar a manutenção do Portal.			
Justificativa	Origem das demandas: a análise feita para cada um dos clusters considerados revelou uma efetiva carência de informações de seus integrantes, tanto no que diz respeito à obtenção destas informações, quanto na sua disseminação.			
Investimento	R\$ mil	266,5	US\$ mil	76,1
Refer. Temporal	Início	2004	Conclusão	2008
	Obs.			
Eixo(s)	TRN			
Localização	Municípios escolhidos (os de maior população, considerados como os que apresentam melhores condições para sediar os projetos) dos seguintes clusters: Intervenção 1 e 5) Têxtil e Vestuário de Campina Grande, Gesso da Serra do Araripe; Intervenção 2 e 6) Fruticultura irrigada do Ceará, Carcinicultura no Rio Grande do Norte; Intervenção 3 e 7) nenhum cluster identificado; Intervenção 4 e 8) Artesanato de Alagoas, Artesanato do Ceará, Artesanato da Paraíba, Artesanato de Pernambuco, Artesanato do Piauí, Turismo de Alagoas, Turismo do Ceará, Turismo da Paraíba, Turismo de Pernambuco, Turismo no Delta do Parnaíba e Teresina, Turismo no Rio Grande do Norte. São 5 municípios.			

Dados Complementares

Intervenção	Característica	Quantidade	Orçamento (R\$ mil)
Desenvolvimento (1)	Portais informativos	2	60,8
Desenvolvimento (2)	Portais informativos e integradores	2	98,8
Desenvolvimento (3)	Portais informativos e integradores avançados		0,0
Desenvolvimento (4)	Portais catalisadores de negócios	1	100,8
Capacitação (5)	Técnicos	2	1,5
Capacitação (6)	Técnicos	2	2,3
Capacitação (7)	Técnicos		0,0
Capacitação (8)	Técnicos	1	2,3

Benefícios Estimados

Aumento da capacidade de informação e gestão
Aumento da competitividade dos clusters envolvidos

Estimativa Participação Privada	95% (uma participação inicial de recursos governamentais, com montagem de "projetos-piloto", é de suma importância para a disseminação do projeto)
--	--

Oportunidades Interrelacionadas	
--	--

Origem das Informações	Estudo de Atualização do Portfólio dos Eixos - Relatório de Revisão dos Determinantes Críticos de Competitividade
-------------------------------	---

Observações

Notas sobre as Intervenções: De acordo com a análise feita para cada cluster, foram estipuladas quatro categorias de portais: 1) Portal informativo para a disseminação de informações nos clusters, categoria mais simples - 160 homens/hora à taxa de R\$190/hora. 2) Portal que visa disseminar informações bem como integrar os atores do cluster - 260 homens/hora à taxa de R\$190/hora 3) Portal que visa disseminar informações, integrar os atores do cluster e deverá possuir instrumentos adicionais como: fórum de discussão, murais de anúncio e até mesmo alguns recursos de ensino à distância - 400 homens/hora à taxa de R\$190/hora.
--

Portfólio 2004-2011

Código

INF&CONH-CT-009-TRN

Última Modificação: 4/5/2003

- 4) Portal que agrega ferramentas de comércio eletrônico ou outra mais adequada ao cluster - 320 homens/hora à taxa de R\$190/hora acrescido de R\$40.000 para a aquisição de programas específicos de comércio eletrônico e outras atividades que incluam segurança de dados.
- 5) Capacitação de pessoas para manutenção do Portal informativo. Treinamento de 4 horas X R\$190/hora.
- 6) Capacitação de pessoas para manutenção do Portal informativo e integrador. Treinamento de 6 horas X R\$190/hora.
- 7) Capacitação de pessoas para manutenção do Portal informativo e integrador avançado. Treinamento de 8 horas X R\$190/hora.
- 8) Capacitação de pessoas para manutenção do Portal catalisador de negócios. Treinamento de 12 horas X R\$190/hora.
- Arquétipos aos quais pertencem os clusters: Vantagem Comparativa, Sobrevivência Informal, Base Tecnológica, Momento da Verdade, Carga Pesada, Modelo Tradicional de Crescimento, Cadeia Produtiva Global e Cadeia Produtiva Nacional.

Portfólio 2004-2011

Código	INF&CONH-CT-010-SFR	Última Modificação:	4/5/2003
Setor	INFORMAÇÃO & CONHECIMENTO	Subsetor	Competitividade

Dados Gerais

Oportunidade	Capacitação Profissional para Elevação da Produtividade dos Clusters			
Descrição	Estruturação e implantação de cursos de capacitação profissional para a mão-de-obra empregada no processo produtivo dos clusters identificados, suprimindo a necessidade por qualificação técnica.			
Justificativa	Origem da demanda: necessidades específicas dos clusters onde foi diagnosticada uma grande carência quanto à capacitação profissional da mão de obra envolvida.			
Investimento	R\$ mil	15.098,4	US\$ mil	4.313,8
Refer. Temporal	Início	2004	Conclusão	2011
	Obs.			
Eixo(s)	SFR			
Localização	Municípios escolhidos (os de maior população, considerados como os que apresentam melhores condições para sediar os projetos) dos seguintes clusters: Turismo na Bahia, Fruticultura de Petrolina e Juazeiro, Bordados de Tobias Barreto, Rochas Ornamentais em Jacobina e Orolândia, Indústria Têxtil em Aracaju. São 4 municípios.			

Dados Complementares

Intervenção	Característica	Quantidade	Orçamento (R\$ mil)
Formatação (1)	Cursos de capacitação profissional	4	76,0
Capacitação (2)	Pessoas	100.149	15.022,4

Benefícios Estimados

Aumento da competitividade dos clusters envolvidos
--

Estimativa Participação Privada	80% (parcerias, em especial com associações patronais dos clusters; o papel do Setor Público é estratégico para a indução dos investimentos, o que se dá pelo apoio à implantação em clusters menos estruturados)
--	---

Oportunidades Interrelacionadas	
--	--

Origem das Informações	Estudo de Atualização do Portfólio dos Eixos - Relatório de Revisão dos Determinantes Críticos de Competitividade; PNAD do IBGE de 1999 (PEA); Planfor (custo de capacitação técnica por aluno)
-------------------------------	---

Observações

Notas sobre as Intervenções: 1) Os cursos devem atender às atividades específicas de cada cluster. Para a formatação de cada programa foi estimado um total de 100 homens/hora à taxa de R\$190/hora. 2) A base para o cálculo do número de potenciais alunos foi o total da PEA dos municípios atendidos estimado através do percentual de 47,5% (segundo a PNAD do IBGE de 1999). Sobre o número de potenciais alunos, estimou-se uma taxa de adesão de 5%. A carga horária média prevista é de 60 horas por aluno a um custo de R\$2,50, dados históricos do PLANFOR. Arquétipos aos quais pertencem os clusters: Vantagem Comparativa, Sobrevivência Informal, Base Tecnológica, Momento da Verdade, Carga Pesada e Modelo Tradicional de Crescimento.

Portfólio 2004-2011

Código	INF&CONH-CT-010-TRN	Última Modificação:	4/5/2003
Setor	INFORMAÇÃO & CONHECIMENTO	Subsetor	Competitividade

Dados Gerais

Oportunidade	Capacitação Profissional para Elevação da Produtividade dos Clusters		
Descrição	Estruturação e implantação de cursos de capacitação profissional para a mão-de-obra empregada no processo produtivo dos clusters identificados, suprindo a necessidade por qualificação técnica.		
Justificativa	Origem da demanda: necessidades específicas dos clusters onde foi diagnosticada uma grande carência quanto à capacitação profissional da mão de obra envolvida.		
Investimento	R\$ mil	33.818,1	US\$ mil 9.662,3
Refer. Temporal	Início	2004	Conclusão 2011
	Obs.		
Eixo(s)	TRN		
Localização	Municípios escolhidos (os de maior população, considerados como os que apresentam melhores condições para sediar os projetos) dos seguintes clusters: Artesanato de Alagoas, Artesanato do Ceará, Artesanato da Paraíba, Artesanato de Pernambuco, Artesanato do Piauí, Gesso da Serra do Araripe, Carcinicultura no Rio Grande do Norte, Apicultura no Rio Grande do Norte. São 4 municípios.		

Dados Complementares

Intervenção	Característica	Quantidade	Orçamento (R\$ mil)
Formatação (1)	Cursos de capacitação profissional	4	76,0
Capacitação (2)	Pessoas	224.947	33.742,1

Benefícios Estimados

Aumento da competitividade dos clusters envolvidos

Estimativa Participação Privada 80% (parcerias, em especial com associações patronais dos clusters; o papel do Setor Público é estratégico para a indução dos investimentos, o que se dá pelo apoio à implantação em clusters menos estruturados)

Oportunidades Interrelacionadas

Origem das Informações Estudo de Atualização do Portfólio dos Eixos - Relatório de Revisão dos Determinantes Críticos de Competitividade; PNAD do IBGE de 1999 (PEA); Planfor (custo de capacitação técnica por aluno)

Observações

Notas sobre as Intervenções:
1) Os cursos devem atender às atividades específicas de cada cluster. Para a formatação de cada programa foi estimado um total de 100 homens/hora à taxa de R\$190/hora.
2) A base para o cálculo do número de potenciais alunos foi o total da PEA dos municípios atendidos estimado através do percentual de 47,5% (segundo a PNAD do IBGE de 1999). Sobre o número de potenciais alunos, estimou-se uma taxa de adesão de 5%. A carga horária média prevista é de 60 horas por aluno a um custo de R\$2,50, dados históricos do PLANFOR.
Arquétipos aos quais pertencem os clusters: Vantagem Comparativa, Sobrevivência Informal, Base Tecnológica, Momento da Verdade, Carga Pesada e Modelo Tradicional de Crescimento.

Portfólio 2004-2011

Código	INF&CONH-CT-011-TRN	Última Modificação:	4/5/2003
Setor	INFORMAÇÃO & CONHECIMENTO	Subsetor	Competitividade

Dados Gerais

Oportunidade	Capacitação Gerencial nos Clusters		
Descrição	Formatação e realização de cursos gerenciais a serem oferecidos a profissionais das empresas do cluster.		
Justificativa	Origem das demandas: falta de capacidade gerencial como forte entrave ao desenvolvimento, para alguns clusters específicos.		
Investimento	R\$ mil	249.722,4	US\$ mil 71.349,3
Refer. Temporal	Início	2004	Conclusão 2007
	Obs.		
Eixo(s)	TRN		
Localização	Municípios escolhidos (os de maior população, considerados como os que apresentam melhores condições para sediar os projetos) dos seguintes clusters: Artesanato de Alagoas, Artesanato do Ceará, Artesanato da Paraíba, Artesanato de Pernambuco, Artesanato do Piauí, Software de Recife. São 2 municípios.		

Dados Complementares

Intervenção	Característica	Quantidade	Orçamento (R\$ mil)
Formatação (1)	Cursos gerenciais	2	182,4
Capacitação (2)	Pessoas	20.795	249.540,0

Benefícios Estimados

Aumento da competitividade dos clusters envolvidos

Estimativa Participação Privada	95% (o papel do Setor Público é estratégico para a indução desses investimentos, o que se dá pelo apoio à implantação em clusters menos estruturados)
--	---

Oportunidades Interrelacionadas

Origem das Informações	Estudo de Atualização do Portfólio dos Eixos - Relatório de Revisão dos Determinantes Críticos de Competitividade
-------------------------------	---

Observações

Notas sobre as Intervenções:
Estes cursos devem ser desenvolvidos por Instituições de Ensino, de reconhecida competência, que deverão investir nesta oportunidade para, posteriormente, oferecer um ensino particularizado para as necessidades gerenciais dos clusters.
1) Foram considerados 480 homens/hora para a estruturação de um curso gerencial voltado às necessidades de cada cluster, à taxa de R\$190/hora.
2) A base para o cálculo do número de potenciais alunos foi o total da PEA dos municípios atendidos, estimado pelo percentual de 47,5% (segundo a PNAD do IBGE de 1999). Sobre o número de potenciais beneficiados, estimou-se atingir 0,5%. Como a definição do escopo específico dos cursos depende da primeira intervenção, arbitrou-se um custo médio por aluno de R\$12 mil, com base no valor médio de cursos de pós graduação com foco gerencial.
Arquétipos aos quais pertencem os clusters: Vantagem Comparativa, Sobrevivência Informal, Modelo Tradicional de Crescimento, Base Tecnológica e Carga Pesada.

Portfólio 2004-2011

Código	INF&CONH-NC-004	Última Modificação:	30/4/2003
Setor	INFORMAÇÃO & CONHECIMENTO	Subsetor	Novos Conhecimentos

Dados Gerais

Oportunidade

Estruturação do Instituto de Tecnologia do Mar Brasileiro

Descrição

Intensificar a qualificação de doutores e mestres, incentivar a realização de pesquisas específicas, em laboratórios a serem implantados, e fomentar a formação de tecnólogos como pessoal de apoio qualificado, pela institucionalização de uma rede permanente de pesquisa multi institucional, que envolva o trabalho integrado de várias instituições e pesquisadores e tenha, como desafio, a produção de conhecimento multidisciplinar com foco na utilização produtiva e sustentada da biodiversidade da ZEE. O Instituto pretende organizar e estruturar os esforços a serem empreendidos em uma nova área de atividade econômica para o país, que é a exploração racional dos recursos do mar - hoje nitidamente sub-utilizada pelos nacionais e bastante onerada por explorações estrangeiras. Ele deverá nascer de duas experiências dos Institutos do Milênio, uma a partir de uma rede de pesquisadores e instituições que realizam estudos padronizados de diversos sistemas costeiros. Por meio de redes de observação, os pesquisadores monitoram, compreendem e predizem problemas relativos à pesca, maricultura, biodiversidade, qualidade ambiental, erosão e uso e ocupação costeira. Outro grupo tem se dedicado ao estudo da fauna e da flora dos manguezais e dos efeitos das mudanças climáticas ocorridas recentemente, de modo a contribuir para a geração de novos modelos de funcionamento dos ecossistemas marinhos, servindo como base para propostas de uso sustentável dos recursos naturais. Fazem parte do rol de instituições mobilizáveis: UFPA, FUA/AM, UFCE, UFMA, PUC/RS, MPEGFURG; USP; UFSC; UNISUL/SC; USU/ RJ; UFES; UFRGS; UFRPE; UFF; MPEG; EPAGRI/SC; UFPR; UFPE e a Marinha do Brasil.

Justificativa

Visão estratégica 2020 no referente ao desenvolvimento e exploração de conhecimentos relativos ao Mar Brasileiro, estendendo as possibilidades de exploração econômica para uma vasta área hoje pouco conhecida e utilizada.

Investimento

R\$ mil 479.720,0

US\$ mil 137.062,9

Refer. Temporal

Início 2004

Conclusão 2011

Obs.

Eixo(s)

Localização

Âmbito Nacional

Dados Complementares

Intervenção	Característica	Quantidade	Orçamento (R\$ mil)
Formatação (1)	Projeto	1	760,0
Formação (2)	Doutores	87	24.360,0
Formação (3)	Mestres	262	26.200,0
Formação (4)	Tecnólogos	262	15.720,0
Desenvolvimento (5)	Conjunto de Pesquisas	1	90.680,0
Aquisição (6)	Navios de Pesquisa	4	322.000,0

Benefícios Estimados

Aumento da capacidade em termos de pesquisadores e tecnólogos especificamente preparados.

Aumento dos recursos e da eficiência na geração e uso de conhecimentos relacionados a CT&I

Concentração de esforços dispersos com aumento da competitividade nacional

Desconcentração dos recursos destinados a CT&I

Estimativa Participação Privada

10%

Oportunidades Interrelacionadas

MAMBIENTE-RN-009

Origem das Informações

Observações

Notas sobre as Intervenções:

- 1) Projeto: Modelo de funcionamento e cooperação dos institutos, projeto dos laboratórios, etc. Previstos 4.000 homens/hora à taxa de R\$190/hora.
- 2) Formação em 4 anos com custo de R\$70.000/ano.

Portfólio 2004-2011

Código

INF&CONH-NC-004

Última Modificação: 30/4/2003

- 3) Formação em 2,5 anos com custo de R\$40.000/ano.
- 4) Formação em 3 anos com custo de R\$20.000/ano.
- 5) Pesquisas que permitam formar uma base de dados inicial mínima necessária à estruturação do Instituto, estimada em 2.393 doutores X R\$70 mil X 2 anos + 4.786 mestres X R\$40 mil X 4 anos + 4.786 tecnólogos X R\$20 mil X 4 anos + 9 centros de pesquisa que estudam o bioma X R\$2 milhões (outras despesas).
- 6) Navio, estimado em U\$20.000.000 com custo operacional correspondente a 15% do seu valor, em 4 anos.

Portfólio 2004-2011

Código	MAMBIENTE-OS-003	Última Modificação:	16/5/2003
Setor	MEIO AMBIENTE	Subsetor	Regulação do Uso e Ocupação do Solo

Dados Gerais

Oportunidade	Estrada Parque Guarujá-Bertioga			
Descrição	Implantação de infra-estrutura básica (unidades administrativas, pedágios, sinalização, cancelas) e capacitação para criação de Estradas Parque.			
Justificativa	O modelo de ocupação territorial e a diversidade de paisagens demandam novas soluções para conciliar a conservação ambiental. A Estrada Parque é um instrumento capaz de suportar especificidades da ocupação do solo ao longo de rodovias, promovendo conservação in situ. Além disso pode viabilizar um modelo gerador de receitas para a conservação ambiental por meio da exploração destes espaços para o turismo.			
Investimento	R\$ mil	3.000,0	US\$ mil	857,1
Refer. Temporal	Início	2004	Conclusão	2006
	Obs.	24 meses		
Eixo(s)	RSE			
Localização	Guarujá-Bertioga (SP)			

Dados Complementares

Intervenção	Característica	Quantidade	Orçamento (R\$ mil)
Elaboração (1)	Planos de manejo e operacionais	1	1.000,0
Capacitação (2)	Equipes de gestores, instrutores, fiscais e guias	1	1.000,0
Construção (3)	Infra-estrutura básica	1	1.000,0

Benefícios Estimados

Conservação das áreas de entorno
Controle da acessibilidade em áreas intocadas

Estimativa Participação Privada	30%
Oportunidades Interrelacionadas	MAMBIENTE-OS-015 a MAMBIENTE-OS-023; MAMBIENTE-RN-003
Origem das Informações	

Observações

Nota sobre as Intervenções: Estimativa baseada em R\$3 milhões (todas as intervenções).
--

Portfólio 2004-2011

Código	MAMBIENTE-OS-006	Última Modificação:	16/5/2003
Setor	MEIO AMBIENTE	Subsetor	Regulação do Uso e Ocupação do Solo

Dados Gerais

Oportunidade	Estrada Parque Macapá-Oiapoque		
Descrição	Implantação de infra-estrutura básica (unidades administrativas, pedágios, sinalização, cancelas) e capacitação para criação de Estradas Parque.		
Justificativa	O modelo de ocupação territorial e a diversidade de paisagens demandam novas soluções para conciliar a conservação ambiental. A Estrada Parque é um instrumento capaz de suportar especificidades da ocupação do solo ao longo de rodovias, promovendo conservação in situ. Além disso pode viabilizar um modelo gerador de receitas para a conservação ambiental por meio da exploração destes espaços para o turismo.		
Investimento	R\$ mil	3.000,0	US\$ mil 857,1
Refer. Temporal	Início	2004	Conclusão 2006
	Obs.	24 meses	
Eixo(s)	ARN		
Localização	Macapá-Oiapoque (AP)		

Dados Complementares

Intervenção	Característica	Quantidade	Orçamento (R\$ mil)
Elaboração (1)	Planos de manejo e operacionais	1	1.000,0
Capacitação (2)	Equipes de gestores, instrutores, fiscais e guias	1	1.000,0
Construção (3)	Infra-estrutura básica	1	1.000,0

Benefícios Estimados

Conservação das áreas de entorno
Controle da acessibilidade em áreas intocadas

Estimativa Participação Privada	30%
Oportunidades Interrelacionadas	MAMBIENTE-OS-015 a MAMBIENTE-OS-023; MAMBIENTE-RN-003
Origem das Informações	

Observações

Nota sobre as Intervenções: Estimativa baseada em R\$3 milhões (todas as intervenções).
--

Portfólio 2004-2011

Código	MAMBIENTE-OS-009	Última Modificação:	16/5/2003
Setor	MEIO AMBIENTE	Subsetor	Regulação do Uso e Ocupação do Solo

Dados Gerais

Oportunidade	Estrada Parque Arraial da Ajuda-Caraívas			
Descrição	Implantação de infra-estrutura básica (unidades administrativas, pedágios, sinalização, cancelas) e capacitação para criação de Estradas Parque.			
Justificativa	O modelo de ocupação territorial e a diversidade de paisagens demandam novas soluções para conciliar a conservação ambiental. A Estrada Parque é um instrumento capaz de suportar especificidades da ocupação do solo ao longo de rodovias, promovendo conservação in situ. Além disso pode viabilizar um modelo gerador de receitas para a conservação ambiental por meio da exploração destes espaços para o turismo.			
Investimento	R\$ mil	3.000,0	US\$ mil	857,1
Refer. Temporal	Início	2004	Conclusão	2006
	Obs.	24 meses		
Eixo(s)	SFR			
Localização	Arraial da Ajuda-Caraívas (BA)			

Dados Complementares

Intervenção	Característica	Quantidade	Orçamento (R\$ mil)
Elaboração (1)	Planos de manejo e operacionais	1	1.000,0
Capacitação (2)	Equipes de gestores, instrutores, fiscais e guias	1	1.000,0
Construção (3)	Infra-estrutura básica	1	1.000,0

Benefícios Estimados

Conservação das áreas de entorno
Controle da acessibilidade em áreas intocadas

Estimativa Participação Privada	30%
Oportunidades Interrelacionadas	MAMBIENTE-OS-015 a MAMBIENTE-OS-023; MAMBIENTE-RN-003
Origem das Informações	

Observações

Nota sobre as Intervenções: Estimativa baseada em R\$3 milhões (todas as intervenções).
--

Portfólio 2004-2011

Código	MAMBIENTE-OS-011	Última Modificação:	16/5/2003
Setor	MEIO AMBIENTE	Subsetor	Regulação do Uso e Ocupação do Solo

Dados Gerais

Oportunidade	Estrada Parque Costa Litorânea do Noroeste de Fortaleza		
Descrição	Implantação de infra-estrutura básica (unidades administrativas, pedágios, sinalização, cancelas) e capacitação para criação de Estradas Parque.		
Justificativa	O modelo de ocupação territorial e a diversidade de paisagens demandam novas soluções para conciliar a conservação ambiental. A Estrada Parque é um instrumento capaz de suportar especificidades da ocupação do solo ao longo de rodovias, promovendo conservação in situ. Além disso pode viabilizar um modelo gerador de receitas para a conservação ambiental por meio da exploração destes espaços para o turismo.		
Investimento	R\$ mil	3.000,0	US\$ mil 857,1
Refer. Temporal	Início	2004	Conclusão 2006
	Obs.	24 meses	
Eixo(s)	TRN		
Localização	Costa litorânea do noroeste de Fortaleza (CE)		

Dados Complementares

Intervenção	Característica	Quantidade	Orçamento (R\$ mil)
Elaboração (1)	Planos de manejo e operacionais	1	1.000,0
Capacitação (2)	Equipes de gestores, instrutores, fiscais e guias	1	1.000,0
Construção (3)	Infra-estrutura básica	1	1.000,0

Benefícios Estimados

Conservação das áreas de entorno
Controle da acessibilidade em áreas intocadas

Estimativa Participação Privada	30%
Oportunidades Interrelacionadas	MAMBIENTE-OS-015 a MAMBIENTE-OS-023; MAMBIENTE-RN-003
Origem das Informações	

Observações

Nota sobre as Intervenções: Estimativa baseada em R\$3 milhões (todas as intervenções).
--

Portfólio 2004-2011

Código	MAMBIENTE-RN-009	Última Modificação:	29/4/2003
Setor	MEIO AMBIENTE	Subsetor	Gestão de Recursos Naturais

Dados Gerais

Oportunidade	Manejo Sustentável dos Recursos Pesqueiros			
Descrição	Implantação de atividades de uso sustentável dos recursos do mar nos Estados do Amapá, Pará, Santa Catarina e Rio Grande do Sul por meio de ações integradas como promoção de selos de certificação ambiental (pesca, maricultura e turismo), consolidação de Unidades de Conservação, fortalecimento da eficiência operacional da cadeia produtiva, recuperação de estoques pesqueiros e repovoamento.			
Justificativa	O aproveitamento dos recursos do mar de forma sustentável contribui para os objetivos apontados nas diretrizes da Visão e demandas identificadas nos Diagnósticos de Gestão Ambiental realizados nestes Estados. Para garantir uma exploração sustentável onde os benefícios sejam compartilhados por toda a sociedade torna-se necessário que estes recursos sejam melhor estudados e diretrizes para sua exploração sejam estabelecidas. Além de diversificar as atividades econômicas é preciso agregar valor para atingir mercados cada vez mais exigentes em relação às características sócio-ambientais dos produtos.			
Investimento	R\$ mil	148.200,0	US\$ mil	42.342,9
Refer. Temporal	Início	2004	Conclusão	2009
	Obs.	60 Meses		
Eixo(s)	ARN/MAM/SUL			
Localização	Costa dos Estados do Amapá, Pará, Santa Catarina e Rio Grande do Sul			

Dados Complementares

Intervenção	Característica	Quantidade	Orçamento (R\$ mil)
Elaboração (1)	Termo de conduta e melhores práticas	4	4.000,0
Implantação (2)	Plano de fortalecimento das UCs nas áreas prioritárias	4	20.000,0
Concessão (3)	Seguro desemprego para pescadores	2.600	31.200,0
Estruturação (4)	Plano de Repovoamento	1	3.000,0
Realização (5)	Estudos de Mercado, adequação técnica e certificação	100	10.000,0
Aquisição (6)	Embarcações	4	40.000,0
Modernização (7)	Parque industrial	40	40.000,0

Benefícios Estimados

Utilização sustentável dos recursos do mar

Estimativa Participação Privada 40%

Oportunidades Interrelacionadas INF&CONH-NC-004

Origem das Informações MMA/GERCO

Observações

Notas sobre as Intervenções:

- 1) Com amparo na metodologia de arranjos produtivos locais: R\$1 milhão X 4 Estados.
- 2) R\$5 milhões X 4 Estados.
- 3) Incremental, até a recuperação dos estoques: R\$200 mil/mês X 5 anos X 650 pescadores em média X 4 Estados.
- 4) Repovoamento de lagoas costeiras e demais áreas pressionadas.
- 5) R\$100 mil X 100 estudos.
- 6) R\$10 milhões X 4 embarcações.
- 7) R\$1 milhão X 10 iniciativas X 4 Estados.

Portfólio 2004-2011

Código	MAMBIENTE-RN-013-ARN	Última Modificação:	7/5/2003
Setor	MEIO AMBIENTE	Subsetor	Gestão de Recursos Naturais

Dados Gerais

Oportunidade	Implantação de Bases Experimentais para Aqüicultura			
Descrição	Implantação de bases experimentais, projetos pilotos e adequação técnico-gerencial, de modo a fortalecer arranjos produtivos ligados a aqüicultura.			
Justificativa	A produção sustentável de plantas e animais aquáticos reduz a pressão sobre as populações naturais destas espécies ao mesmo tempo que pode contribuir com a geração de emprego e renda. Para tanto, torna-se necessário o estabelecimento de arranjos produtivos, em especial na região amazônica, onde o potencial de utilização de espécies locais é expressivo porém encontra-se em estágios iniciais de desenvolvimento.			
Investimento	R\$ mil	12.800,0	US\$ mil	3.657,1
Refer. Temporal	Início	2004	Conclusão	2009
	Obs.	60 meses		
Eixo(s)	ARN			
Localização	Macapá/AP, Boa Vista/RR			

Dados Complementares

Intervenção	Característica	Quantidade	Orçamento (R\$ mil)
Construção (1)	Bases experimentais	2	2.000,0
Realização (2)	Estudos para desenvolvimento de tecnologia	2	4.000,0
Implantação (3)	Projetos pilotos	2	4.000,0
Realização (4)	Campanha para difusão de conhecimentos e tecnologias	1 (custo rateado)	800,0
Elaboração (5)	Termo de conduta e melhores práticas	2	2.000,0

Benefícios Estimados

Valorização dos recursos naturais	
Estimativa Participação Privada	60%
Oportunidades Interrelacionadas	
Origem das Informações	Centro de Pesquisa e Gestão de Recursos Pesqueiros Continentais-CEPTA e MMA

Observações

- Notas sobre as Intervenções:
- 1) Em diferentes bacias e/ou microbacias hidrográficas: R\$1 milhão/município.
 - 2) Para o ciclo produtivo completo de espécies nativas selecionadas: 2.000 horas/ano X 5 anos X R\$200/hora/espécie.
 - 3) R\$1 milhão X 2 anos/município.
 - 4) R\$200 mil X 5 anos/Eixo.
 - 5) Com amparo na metodologia de arranjos produtivos locais: R\$1 milhão/município.

Portfólio 2004-2011

Código	MAMBIENTE-RN-013-MAM	Última Modificação:	7/5/2003
Setor	MEIO AMBIENTE	Subsetor	Gestão de Recursos Naturais

Dados Gerais

Oportunidade	Implantação de Bases Experimentais para Aqüicultura		
Descrição	Implantação de bases experimentais, projetos pilotos e adequação técnico-gerencial, de modo a fortalecer arranjos produtivos ligados a aqüicultura.		
Justificativa	A produção sustentável de plantas e animais aquáticos reduz a pressão sobre as populações naturais destas espécies ao mesmo tempo que pode contribuir com a geração de emprego e renda. Para tanto, torna-se necessário o estabelecimento de arranjos produtivos, em especial na região amazônica, onde o potencial de utilização de espécies locais é expressivo porém encontra-se em estágios iniciais de desenvolvimento.		
Investimento	R\$ mil	32.000,0	US\$ mil 9.142,9
Refer. Temporal	Início	2004	Conclusão 2009
	Obs.	60 meses	
Eixo(s)	MAM		
Localização	Belém/PA, Santarém/PA, Maués/AM, Tefé/AM (Mamirauá), Rio Branco/AC		

Dados Complementares

Intervenção	Característica	Quantidade	Orçamento (R\$ mil)
Construção (1)	Bases experimentais	5	5.000,0
Realização (2)	Estudos para desenvolvimento de tecnologia	5	10.000,0
Implantação (3)	Projetos pilotos	5	10.000,0
Realização (4)	Campanha para difusão de conhecimentos e tecnologias	1 (custo rateado)	2.000,0
Elaboração (5)	Termo de conduta e melhores práticas	5	5.000,0

Benefícios Estimados

Valorização dos recursos naturais	
Estimativa Participação Privada	60%
Oportunidades Interrelacionadas	
Origem das Informações	Centro de Pesquisa e Gestão de Recursos Pesqueiros Continentais-CEPTA e MMA

Observações

- Notas sobre as Intervenções:
- 1) Em diferentes bacias e/ou microbacias hidrográficas: R\$1 milhão/município.
 - 2) Para o ciclo produtivo completo de espécies nativas selecionadas: 2.000 horas/ano X 5 anos X R\$200/hora/espécie.
 - 3) R\$1 milhão X 2 anos/município.
 - 4) R\$200 mil X 5 anos/Eixo.
 - 5) Com amparo na metodologia de arranjos produtivos locais: R\$1 milhão/município.

Portfólio 2004-2011

Código	SANEA-TU-001-ARN	Última Modificação:	9/5/2003
Setor	SANEAMENTO	Subsetor	Saneamento e Turismo

Dados Gerais

Oportunidade	Saneamento Básico em Municípios com Forte Vocação Turística			
Descrição	Implantação de sistemas de captação, estações de tratamento e redes de distribuição de água; abastecimento de água rural; redes de coleta e estação de tratamento de esgotos sanitários; sistemas de coleta e disposição adequada de resíduos sólidos; para os municípios com vocação turística identificados no estudo de arranjos produtivos locais excluídos aqueles contemplados no Projeto "Saneamento Básico em Municípios com Alto Índice de Mortalidade Infantil e Baixo Índice de Abastecimento de Água" e no Projeto "Saneamento Básico em Municípios pertencentes às Mesorregiões Diferenciadas".			
Justificativa	Elevar o índice de cobertura dos serviços de saneamento de modo a eliminar os potenciais gargalos de desenvolvimento dos pólos turísticos identificados nos estudos de arranjos produtivos locais ("clusters" de turismo), melhorando desta forma as condições sanitárias e consequentemente de saúde pública e do meio ambiente.			
Investimento	R\$ mil	625.619,7	US\$ mil	178.748,5
Refer. Temporal	Início	2004	Conclusão	2011
	Obs.			
Eixo(s)	ARN			
Localização	Municípios com vocação turística identificados no estudo de arranjos produtivos locais, excluídos aqueles contemplados no Projeto "Saneamento Básico em Municípios com Alto Índice de Mortalidade Infantil e Baixo Índice de Abastecimento de Água" e no Projeto "Saneamento Básico em Municípios pertencentes às Mesorregiões Diferenciadas".			

Dados Complementares

Intervenção	Característica	Quantidade	Orçamento (R\$ mil)
Construção	Redes de Distribuição de Água (habitantes equivalentes atendidos)	415.095	187.423,3
Construção	Estações de Tratamento de Água (habitantes equivalentes atendidos)	372.759	20.050,1
Construção	Redes de Coleta de Esgotos (habitantes equivalentes atendidos)	738.816	245.561,1
Construção	Estações de Tratamento de Esgotos (habitantes equivalentes atendidos)	646.415	150.113,1
Fornecimento	Caminhões e equipamentos auxiliares (habitantes equivalentes atendidos)	306.170	3.752,7
Construção	Aterros Sanitários e Centro de Triagem e Compostagem de Lixo (habitantes equivalentes atendidos)	881.359	18.719,4

Benefícios Estimados

(1) Distribuição de Água - Urb (índice de atendimento da população): 72% (2004) / 99% (2011)
(2) Tratamento de Água - Urb (índice de atendimento da população): 77% (2004) / 99% (2011)
(3) Coleta de Esgoto - Urb (índice de atendimento da população): 10% (2004) / 90% (2011)
(4) Tratamento de Esgoto - Urb (índice de atendimento da população): 24% (2004) / 90% (2011)
(5) Coleta de Lixo (índice de atendimento da população): 79% (2004) / 89% (2011)
(6) Disposição e Tratamento de Lixo (índice de atendimento da população): 0% (2004) / 89% (2011)

Estimativa Participação Privada	10%
Oportunidades Interrelacionadas	MAMBIENTE-RN-003; MAMBIENTE-CQ-002
Origem das Informações	

Situação	Urbana
-----------------	--------

Observações

A implantação dos projetos de saneamento básico, deverá ser respaldada pelas orientações da agenda político

Portfólio 2004-2011

Código

SANEA-TU-001-ARN

Última Modificação: 9/5/2003

institucional do setor de saneamento, com a consolidação da política nacional de saneamento e da implementação de programas de treinamento de gestores públicos;

Os níveis de atendimento (metas de atendimento) foram definidos pelo princípio de equidade regional e a manutenção da qualidade dos serviços;

As composições de custos unitários foram regionalizadas para as diferentes situações, sendo o seu detalhamento apresentado no relatório do "Portfólio de Saneamento". Para os núcleos urbanos foram considerados os seguintes custos: sistemas de captação, recalque e adução de água bruta; estações de tratamento de água; sistemas de recalque, adução, reservação e redes de distribuição de água tratada; redes de coleta de esgotos sanitários; sistemas de transporte de esgotos (interceptores e elevatórias); estações de tratamento de esgotos; sistemas de coleta de lixo (caminhões e equipamentos auxiliares); sistemas de tratamento (compostagem e triagem) e disposição (aterros sanitários) de lixo.

A lista de Municípios está mapeada e apresentada no BDG (Banco de Dados Georreferenciado);

Os Projetos e sua distribuição espacial foram concebidos a partir de uma análise integrada com as demais áreas do Desenvolvimento Social (Educação, Habitação e principalmente Saúde), além das verificações com as áreas de Recursos Hídricos e Meio Ambiente.

Portfólio 2004-2011

Código	SANEA-TU-001-MAM	Última Modificação:	9/5/2003
Setor	SANEAMENTO	Subsetor	Saneamento e Turismo

Dados Gerais

Oportunidade	Saneamento Básico em Municípios com Forte Vocação Turística			
Descrição	Implantação de sistemas de captação, estações de tratamento e redes de distribuição de água; abastecimento de água rural; redes de coleta e estação de tratamento de esgotos sanitários; sistemas de coleta e disposição adequada de resíduos sólidos; para os municípios com vocação turística identificados no estudo de arranjos produtivos locais excluídos aqueles contemplados no Projeto "Saneamento Básico em Municípios com Alto Índice de Mortalidade Infantil e Baixo Índice de Abastecimento de Água" e no Projeto "Saneamento Básico em Municípios pertencentes às Mesorregiões Diferenciadas".			
Justificativa	Elevar o índice de cobertura dos serviços de saneamento de modo a eliminar os potenciais gargalos de desenvolvimento dos pólos turísticos identificados nos estudos de arranjos produtivos locais ("clusters" de turismo), melhorando desta forma as condições sanitárias e consequentemente de saúde pública e do meio ambiente.			
Investimento	R\$ mil	2.685.842,5	US\$ mil	767.383,6
Refer. Temporal	Início	2004	Conclusão	2011
	Obs.			
Eixo(s)	MAM			
Localização	Municípios com vocação turística identificados no estudo de arranjos produtivos locais, excluídos aqueles contemplados no Projeto "Saneamento Básico em Municípios com Alto Índice de Mortalidade Infantil e Baixo Índice de Abastecimento de Água" e no Projeto "Saneamento Básico em Municípios pertencentes às Mesorregiões Diferenciadas".			

Dados Complementares

Intervenção	Característica	Quantidade	Orçamento (R\$ mil)
Construção	Redes de Distribuição de Água (habitantes equivalentes atendidos)	1.440.730	728.844,5
Construção	Estações de Tratamento de Água (habitantes equivalentes atendidos)	536.007	30.011,9
Construção	Redes de Coleta de Esgotos (habitantes equivalentes atendidos)	2.568.881	897.465,4
Construção	Estações de Tratamento de Esgotos (habitantes equivalentes atendidos)	3.436.771	983.757,5
Fornecimento	Caminhões e equipamentos auxiliares (habitantes equivalentes atendidos)	896.549	16.355,4
Construção	Aterros Sanitários e Centro de Triagem e Compostagem de Lixo (habitantes equivalentes atendidos)	1.104.574	29.407,8

Benefícios Estimados

(1) Distribuição de Água - Urb (índice de atendimento da população): 70% (2004) / 100% (2011)
(2) Tratamento de Água - Urb (índice de atendimento da população): 97% (2004) / 100% (2011)
(3) Coleta de Esgoto - Urb (índice de atendimento da população): 26% (2004) / 90% (2011)
(4) Tratamento de Esgoto - Urb (índice de atendimento da população): 1% (2004) / 90% (2011)
(5) Coleta de Lixo (índice de atendimento da população): 87% (2004) / 97% (2011)
(6) Disposição e Tratamento de Lixo (índice de atendimento da população): 80% (2004) / 97% (2011)

Estimativa Participação Privada	10%
Oportunidades Interrelacionadas	MAMBIENTE-RN-003; MAMBIENTE-CQ-002
Origem das Informações	

Situação	Urbana
-----------------	--------

Observações

A implantação dos projetos de saneamento básico, deverá ser respaldada pelas orientações da agenda político

Portfólio 2004-2011

Código

SANEA-TU-001-MAM

Última Modificação: 9/5/2003

institucional do setor de saneamento, com a consolidação da política nacional de saneamento e da implementação de programas de treinamento de gestores públicos;

Os níveis de atendimento (metas de atendimento) foram definidos pelo princípio de equidade regional e a manutenção da qualidade dos serviços;

As composições de custos unitários foram regionalizadas para as diferentes situações, sendo o seu detalhamento apresentado no relatório do "Portfólio de Saneamento". Para os núcleos urbanos foram considerados os seguintes custos: sistemas de captação, recalque e adução de água bruta; estações de tratamento de água; sistemas de recalque, adução, reservação e redes de distribuição de água tratada; redes de coleta de esgotos sanitários; sistemas de transporte de esgotos (interceptores e elevatórias); estações de tratamento de esgotos; sistemas de coleta de lixo (caminhões e equipamentos auxiliares); sistemas de tratamento (compostagem e triagem) e disposição (aterros sanitários) de lixo. A lista de Municípios está mapeada e apresentada no BDG (Banco de Dados Georreferenciado);

Os Projetos e sua distribuição espacial foram concebidos a partir de uma análise integrada com as demais áreas do Desenvolvimento Social (Educação, Habitação e principalmente Saúde), além das verificações com as áreas de Recursos Hídricos e Meio Ambiente.

Portfólio 2004-2011

Código	SANEA-TU-001-RSE	Última Modificação:	9/5/2003
Setor	SANEAMENTO	Subsetor	Saneamento e Turismo

Dados Gerais

Oportunidade	Saneamento Básico em Municípios com Forte Vocação Turística			
Descrição	Implantação de sistemas de captação, estações de tratamento e redes de distribuição de água; abastecimento de água rural; redes de coleta e estação de tratamento de esgotos sanitários; sistemas de coleta e disposição adequada de resíduos sólidos; para os municípios com vocação turística identificados no estudo de arranjos produtivos locais excluídos aqueles contemplados no Projeto "Saneamento Básico em Municípios com Alto Índice de Mortalidade Infantil e Baixo Índice de Abastecimento de Água" e no Projeto "Saneamento Básico em Municípios pertencentes às Mesorregiões Diferenciadas".			
Justificativa	Elevar o índice de cobertura dos serviços de saneamento de modo a eliminar os potenciais gargalos de desenvolvimento dos pólos turísticos identificados nos estudos de arranjos produtivos locais ("clusters" de turismo), melhorando desta forma as condições sanitárias e consequentemente de saúde pública e do meio ambiente.			
Investimento	R\$ mil	5.556.860,2	US\$ mil	1.587.674,3
Refer. Temporal	Início	2004	Conclusão	2011
	Obs.			
Eixo(s)	RSE			
Localização	Municípios com vocação turística identificados no estudo de arranjos produtivos locais, excluídos aqueles contemplados no Projeto "Saneamento Básico em Municípios com Alto Índice de Mortalidade Infantil e Baixo Índice de Abastecimento de Água" e no Projeto "Saneamento Básico em Municípios pertencentes às Mesorregiões Diferenciadas".			

Dados Complementares

Intervenção	Característica	Quantidade	Orçamento (R\$ mil)
Construção	Redes de Distribuição de Água (habitantes equivalentes atendidos)	1.012.992	596.985,8
Construção	Estações de Tratamento de Água (habitantes equivalentes atendidos)	1.312.912	69.634,6
Construção	Redes de Coleta de Esgotos (habitantes equivalentes atendidos)	2.479.885	1.000.977,8
Construção	Estações de Tratamento de Esgotos (habitantes equivalentes atendidos)	12.761.364	3.830.231,8
Fornecimento	Caminhões e equipamentos auxiliares (habitantes equivalentes atendidos)	1.062.119	21.788,3
Construção	Aterros Sanitários e Centro de Triagem e Compostagem de Lixo (habitantes equivalentes atendidos)	978.179	37.241,9

Benefícios Estimados

(1) Distribuição de Água - Urb (índice de atendimento da população): 99% (2004) / 100% (2011)
(2) Tratamento de Água - Urb (índice de atendimento da população): 97% (2004) / 100% (2011)
(3) Coleta de Esgoto - Urb (índice de atendimento da população): 86% (2004) / 95% (2011)
(4) Tratamento de Esgoto - Urb (índice de atendimento da população): 31% (2004) / 95% (2011)
(5) Coleta de Lixo (índice de atendimento da população): 99% (2004) / 100% (2011)
(6) Disposição e Tratamento de Lixo (índice de atendimento da população): 99% (2004) / 100% (2011)

Estimativa Participação Privada	10%
Oportunidades Interrelacionadas	MAMBIENTE-RN-003; MAMBIENTE-CQ-002
Origem das Informações	

Situação	Urbana
-----------------	--------

Observações

A implantação dos projetos de saneamento básico, deverá ser respaldada pelas orientações da agenda político

Portfólio 2004-2011

Código

SANEA-TU-001-RSE

Última Modificação: 9/5/2003

institucional do setor de saneamento, com a consolidação da política nacional de saneamento e da implementação de programas de treinamento de gestores públicos;

Os níveis de atendimento (metas de atendimento) foram definidos pelo princípio de equidade regional e a manutenção da qualidade dos serviços;

As composições de custos unitários foram regionalizadas para as diferentes situações, sendo o seu detalhamento apresentado no relatório do "Portfólio de Saneamento". Para os núcleos urbanos foram considerados os seguintes custos: sistemas de captação, recalque e adução de água bruta; estações de tratamento de água; sistemas de recalque, adução, reservação e redes de distribuição de água tratada; redes de coleta de esgotos sanitários; sistemas de transporte de esgotos (interceptores e elevatórias); estações de tratamento de esgotos; sistemas de coleta de lixo (caminhões e equipamentos auxiliares); sistemas de tratamento (compostagem e triagem) e disposição (aterros sanitários) de lixo. A lista de Municípios está mapeada e apresentada no BDG (Banco de Dados Georreferenciado);

Os Projetos e sua distribuição espacial foram concebidos a partir de uma análise integrada com as demais áreas do Desenvolvimento Social (Educação, Habitação e principalmente Saúde), além das verificações com as áreas de Recursos Hídricos e Meio Ambiente.

Portfólio 2004-2011

Código	SANEA-TU-001-SFR	Última Modificação:	9/5/2003
Setor	SANEAMENTO	Subsetor	Saneamento e Turismo

Dados Gerais

Oportunidade	Saneamento Básico em Municípios com Forte Vocação Turística			
Descrição	Implantação de sistemas de captação, estações de tratamento e redes de distribuição de água; abastecimento de água rural; redes de coleta e estação de tratamento de esgotos sanitários; sistemas de coleta e disposição adequada de resíduos sólidos; para os municípios com vocação turística identificados no estudo de arranjos produtivos locais excluídos aqueles contemplados no Projeto "Saneamento Básico em Municípios com Alto Índice de Mortalidade Infantil e Baixo Índice de Abastecimento de Água" e no Projeto "Saneamento Básico em Municípios pertencentes às Mesorregiões Diferenciadas".			
Justificativa	Elevar o índice de cobertura dos serviços de saneamento de modo a eliminar os potenciais gargalos de desenvolvimento dos pólos turísticos identificados nos estudos de arranjos produtivos locais ("clusters" de turismo), melhorando desta forma as condições sanitárias e consequentemente de saúde pública e do meio ambiente.			
Investimento	R\$ mil	706.256,5	US\$ mil	201.787,6
Refer. Temporal	Início	2004	Conclusão	2011
	Obs.			
Eixo(s)	SFR			
Localização	Municípios com vocação turística identificados no estudo de arranjos produtivos locais, excluídos aqueles contemplados no Projeto "Saneamento Básico em Municípios com Alto Índice de Mortalidade Infantil e Baixo Índice de Abastecimento de Água" e no Projeto "Saneamento Básico em Municípios pertencentes às Mesorregiões Diferenciadas".			

Dados Complementares

Intervenção	Característica	Quantidade	Orçamento (R\$ mil)
Construção	Redes de Distribuição de Água (habitantes equivalentes atendidos)	412.185	192.334,7
Construção	Estações de Tratamento de Água (habitantes equivalentes atendidos)	288.602	17.581,7
Construção	Redes de Coleta de Esgotos (habitantes equivalentes atendidos)	1.065.563	358.024,1
Construção	Estações de Tratamento de Esgotos (habitantes equivalentes atendidos)	488.313	109.799,8
Fornecimento	Caminhões e equipamentos auxiliares (habitantes equivalentes atendidos)	526.120	10.092,7
Construção	Aterros Sanitários e Centro de Triagem e Compostagem de Lixo (habitantes equivalentes atendidos)	628.507	18.423,5

Benefícios Estimados

(1) Distribuição de Água - Urb (índice de atendimento da população): 96% (2004) / 100% (2011)
(2) Tratamento de Água - Urb (índice de atendimento da população): 100% (2004) / 100% (2011)
(3) Coleta de Esgoto - Urb (índice de atendimento da população): 72% (2004) / 99% (2011)
(4) Tratamento de Esgoto - Urb (índice de atendimento da população): 92% (2004) / 99% (2011)
(5) Coleta de Lixo (índice de atendimento da população): 91% (2004) / 99% (2011)
(6) Disposição e Tratamento de Lixo (índice de atendimento da população): 87% (2004) / 99% (2011)

Estimativa Participação Privada	10%
Oportunidades Interrelacionadas	MAMBIENTE-RN-003; MAMBIENTE-CQ-002
Origem das Informações	

Situação	Urbana
-----------------	--------

Observações

A implantação dos projetos de saneamento básico, deverá ser respaldada pelas orientações da agenda político

Portfólio 2004-2011

Código

SANEA-TU-001-SFR

Última Modificação: 9/5/2003

institucional do setor de saneamento, com a consolidação da política nacional de saneamento e da implementação de programas de treinamento de gestores públicos;

Os níveis de atendimento (metas de atendimento) foram definidos pelo princípio de equidade regional e a manutenção da qualidade dos serviços;

As composições de custos unitários foram regionalizadas para as diferentes situações, sendo o seu detalhamento apresentado no relatório do "Portfólio de Saneamento". Para os núcleos urbanos foram considerados os seguintes custos: sistemas de captação, recalque e adução de água bruta; estações de tratamento de água; sistemas de recalque, adução, reservação e redes de distribuição de água tratada; redes de coleta de esgotos sanitários; sistemas de transporte de esgotos (interceptores e elevatórias); estações de tratamento de esgotos; sistemas de coleta de lixo (caminhões e equipamentos auxiliares); sistemas de tratamento (compostagem e triagem) e disposição (aterros sanitários) de lixo. A lista de Municípios está mapeada e apresentada no BDG (Banco de Dados Georreferenciado);

Os Projetos e sua distribuição espacial foram concebidos a partir de uma análise integrada com as demais áreas do Desenvolvimento Social (Educação, Habitação e principalmente Saúde), além das verificações com as áreas de Recursos Hídricos e Meio Ambiente.

Portfólio 2004-2011

Código	SANEA-TU-001-SUD	Última Modificação:	9/5/2003
Setor	SANEAMENTO	Subsetor	Saneamento e Turismo

Dados Gerais

Oportunidade	Saneamento Básico em Municípios com Forte Vocação Turística			
Descrição	Implantação de sistemas de captação, estações de tratamento e redes de distribuição de água; abastecimento de água rural; redes de coleta e estação de tratamento de esgotos sanitários; sistemas de coleta e disposição adequada de resíduos sólidos; para os municípios com vocação turística identificados no estudo de arranjos produtivos locais excluídos aqueles contemplados no Projeto "Saneamento Básico em Municípios com Alto Índice de Mortalidade Infantil e Baixo Índice de Abastecimento de Água" e no Projeto "Saneamento Básico em Municípios pertencentes às Mesorregiões Diferenciadas".			
Justificativa	Elevar o índice de cobertura dos serviços de saneamento de modo a eliminar os potenciais gargalos de desenvolvimento dos pólos turísticos identificados nos estudos de arranjos produtivos locais ("clusters" de turismo), melhorando desta forma as condições sanitárias e consequentemente de saúde pública e do meio ambiente.			
Investimento	R\$ mil	17.910,0	US\$ mil	5.117,1
Refer. Temporal	Início	2004	Conclusão	2011
	Obs.			
Eixo(s)	SUD			
Localização	Municípios com vocação turística identificados no estudo de arranjos produtivos locais, excluídos aqueles contemplados no Projeto "Saneamento Básico em Municípios com Alto Índice de Mortalidade Infantil e Baixo Índice de Abastecimento de Água" e no Projeto "Saneamento Básico em Municípios pertencentes às Mesorregiões Diferenciadas".			

Dados Complementares

Intervenção	Característica	Quantidade	Orçamento (R\$ mil)
Construção	Redes de Distribuição de Água (habitantes equivalentes atendidos)	7.471	2.361,8
Construção	Estações de Tratamento de Água (habitantes equivalentes atendidos)	3.251	322,5
Construção	Redes de Coleta de Esgotos (habitantes equivalentes atendidos)	39.984	11.457,6
Construção	Estações de Tratamento de Esgotos (habitantes equivalentes atendidos)	40.076	3.101,2
Fornecimento	Caminhões e equipamentos auxiliares (habitantes equivalentes atendidos)	7.736	146,9
Construção	Aterros Sanitários e Centro de Triagem e Compostagem de Lixo (habitantes equivalentes atendidos)	34.972	520,0

Benefícios Estimados

(1) Distribuição de Água - Urb (índice de atendimento da população): 91% (2004) / 100% (2011)
(2) Tratamento de Água - Urb (índice de atendimento da população): 100% (2004) / 100% (2011)
(3) Coleta de Esgoto - Urb (índice de atendimento da população): 12% (2004) / 90% (2011)
(4) Tratamento de Esgoto - Urb (índice de atendimento da população): 11% (2004) / 90% (2011)
(5) Coleta de Lixo (índice de atendimento da população): 83% (2004) / 90% (2011)
(6) Disposição e Tratamento de Lixo (índice de atendimento da população): 35% (2004) / 90% (2011)

Estimativa Participação Privada	10%
Oportunidades Interrelacionadas	MAMBIENTE-RN-003; MAMBIENTE-CQ-002
Origem das Informações	

Situação	Urbana
-----------------	--------

Observações

A implantação dos projetos de saneamento básico, deverá ser respaldada pelas orientações da agenda político

Portfólio 2004-2011

Código

SANEA-TU-001-SUD

Última Modificação: 9/5/2003

institucional do setor de saneamento, com a consolidação da política nacional de saneamento e da implementação de programas de treinamento de gestores públicos;

Os níveis de atendimento (metas de atendimento) foram definidos pelo princípio de equidade regional e a manutenção da qualidade dos serviços;

As composições de custos unitários foram regionalizadas para as diferentes situações, sendo o seu detalhamento apresentado no relatório do "Portfólio de Saneamento". Para os núcleos urbanos foram considerados os seguintes custos: sistemas de captação, recalque e adução de água bruta; estações de tratamento de água; sistemas de recalque, adução, reservação e redes de distribuição de água tratada; redes de coleta de esgotos sanitários; sistemas de transporte de esgotos (interceptores e elevatórias); estações de tratamento de esgotos; sistemas de coleta de lixo (caminhões e equipamentos auxiliares); sistemas de tratamento (compostagem e triagem) e disposição (aterros sanitários) de lixo.

A lista de Municípios está mapeada e apresentada no BDG (Banco de Dados Georreferenciado);

Os Projetos e sua distribuição espacial foram concebidos a partir de uma análise integrada com as demais áreas do Desenvolvimento Social (Educação, Habitação e principalmente Saúde), além das verificações com as áreas de Recursos Hídricos e Meio Ambiente.

Portfólio 2004-2011

Código	SANEA-TU-001-SUL	Última Modificação:	9/5/2003
Setor	SANEAMENTO	Subsetor	Saneamento e Turismo

Dados Gerais

Oportunidade	Saneamento Básico em Municípios com Forte Vocação Turística			
Descrição	Implantação de sistemas de captação, estações de tratamento e redes de distribuição de água; abastecimento de água rural; redes de coleta e estação de tratamento de esgotos sanitários; sistemas de coleta e disposição adequada de resíduos sólidos; para os municípios com vocação turística identificados no estudo de arranjos produtivos locais excluídos aqueles contemplados no Projeto "Saneamento Básico em Municípios com Alto Índice de Mortalidade Infantil e Baixo Índice de Abastecimento de Água" e no Projeto "Saneamento Básico em Municípios pertencentes às Mesorregiões Diferenciadas".			
Justificativa	Eleva o índice de cobertura dos serviços de saneamento de modo a eliminar os potenciais gargalos de desenvolvimento dos pólos turísticos identificados nos estudos de arranjos produtivos locais ("clusters" de turismo), melhorando desta forma as condições sanitárias e consequentemente de saúde pública e do meio ambiente.			
Investimento	R\$ mil	471.543,6	US\$ mil	134.726,7
Refer. Temporal	Início	2004	Conclusão	2011
	Obs.			
Eixo(s)	SUL			
Localização	Municípios com vocação turística identificados no estudo de arranjos produtivos locais, excluídos aqueles contemplados no Projeto "Saneamento Básico em Municípios com Alto Índice de Mortalidade Infantil e Baixo Índice de Abastecimento de Água" e no Projeto "Saneamento Básico em Municípios pertencentes às Mesorregiões Diferenciadas".			

Dados Complementares

Intervenção	Característica	Quantidade	Orçamento (R\$ mil)
Construção	Redes de Distribuição de Água (habitantes equivalentes atendidos)	162.699	90.901,4
Construção	Estações de Tratamento de Água (habitantes equivalentes atendidos)	475.055	28.327,5
Construção	Redes de Coleta de Esgotos (habitantes equivalentes atendidos)	447.784	179.795,0
Construção	Estações de Tratamento de Esgotos (habitantes equivalentes atendidos)	756.078	167.689,0
Fornecimento	Caminhões e equipamentos auxiliares (habitantes equivalentes atendidos)	173.001	2.007,4
Construção	Aterros Sanitários e Centro de Triagem e Compostagem de Lixo (habitantes equivalentes atendidos)	134.671	2.823,3

Benefícios Estimados

(1) Distribuição de Água - Urb (índice de atendimento da população): 94% (2004) / 98% (2011)
(2) Tratamento de Água - Urb (índice de atendimento da população): 59% (2004) / 98% (2011)
(3) Coleta de Esgoto - Urb (índice de atendimento da população): 59% (2004) / 95% (2011)
(4) Tratamento de Esgoto - Urb (índice de atendimento da população): 25% (2004) / 95% (2011)
(5) Coleta de Lixo (índice de atendimento da população): 96% (2004) / 100% (2011)
(6) Disposição e Tratamento de Lixo (índice de atendimento da população): 100% (2004) / 100% (2011)

Estimativa Participação Privada	10%
Oportunidades Interrelacionadas	MAMBIENTE-RN-003; MAMBIENTE-CQ-002
Origem das Informações	

Situação	Urbana
-----------------	--------

Observações

A implantação dos projetos de saneamento básico, deverá ser respaldada pelas orientações da agenda político

Portfólio 2004-2011

Código

SANEA-TU-001-SUL

Última Modificação: 9/5/2003

institucional do setor de saneamento, com a consolidação da política nacional de saneamento e da implementação de programas de treinamento de gestores públicos;

Os níveis de atendimento (metas de atendimento) foram definidos pelo princípio de equidade regional e a manutenção da qualidade dos serviços;

As composições de custos unitários foram regionalizadas para as diferentes situações, sendo o seu detalhamento apresentado no relatório do "Portfólio de Saneamento". Para os núcleos urbanos foram considerados os seguintes custos: sistemas de captação, recalque e adução de água bruta; estações de tratamento de água; sistemas de recalque, adução, reservação e redes de distribuição de água tratada; redes de coleta de esgotos sanitários; sistemas de transporte de esgotos (interceptores e elevatórias); estações de tratamento de esgotos; sistemas de coleta de lixo (caminhões e equipamentos auxiliares); sistemas de tratamento (compostagem e triagem) e disposição (aterros sanitários) de lixo. A lista de Municípios está mapeada e apresentada no BDG (Banco de Dados Georreferenciado);

Os Projetos e sua distribuição espacial foram concebidos a partir de uma análise integrada com as demais áreas do Desenvolvimento Social (Educação, Habitação e principalmente Saúde), além das verificações com as áreas de Recursos Hídricos e Meio Ambiente.

Portfólio 2004-2011

Código	SANEA-TU-001-TRN	Última Modificação:	9/5/2003
Setor	SANEAMENTO	Subsetor	Saneamento e Turismo

Dados Gerais

Oportunidade	Saneamento Básico em Municípios com Forte Vocação Turística			
Descrição	Implantação de sistemas de captação, estações de tratamento e redes de distribuição de água; abastecimento de água rural; redes de coleta e estação de tratamento de esgotos sanitários; sistemas de coleta e disposição adequada de resíduos sólidos; para os municípios com vocação turística identificados no estudo de arranjos produtivos locais excluídos aqueles contemplados no Projeto "Saneamento Básico em Municípios com Alto Índice de Mortalidade Infantil e Baixo Índice de Abastecimento de Água" e no Projeto "Saneamento Básico em Municípios pertencentes às Mesorregiões Diferenciadas".			
Justificativa	Elevar o índice de cobertura dos serviços de saneamento de modo a eliminar os potenciais gargalos de desenvolvimento dos pólos turísticos identificados nos estudos de arranjos produtivos locais ("clusters" de turismo), melhorando desta forma as condições sanitárias e consequentemente de saúde pública e do meio ambiente.			
Investimento	R\$ mil	1.516.229,8	US\$ mil	433.208,5
Refer. Temporal	Início	2004	Conclusão	2011
	Obs.			
Eixo(s)	TRN			
Localização	Municípios com vocação turística identificados no estudo de arranjos produtivos locais, excluídos aqueles contemplados no Projeto "Saneamento Básico em Municípios com Alto Índice de Mortalidade Infantil e Baixo Índice de Abastecimento de Água" e no Projeto "Saneamento Básico em Municípios pertencentes às Mesorregiões Diferenciadas".			

Dados Complementares

Intervenção	Característica	Quantidade	Orçamento (R\$ mil)
Construção	Redes de Distribuição de Água (habitantes equivalentes atendidos)	666.245	319.502,4
Construção	Estações de Tratamento de Água (habitantes equivalentes atendidos)	328.404	19.832,8
Construção	Redes de Coleta de Esgotos (habitantes equivalentes atendidos)	2.055.767	693.171,3
Construção	Estações de Tratamento de Esgotos (habitantes equivalentes atendidos)	1.323.240	357.777,6
Fornecimento	Caminhões e equipamentos auxiliares (habitantes equivalentes atendidos)	625.052	12.232,8
Construção	Aterros Sanitários e Centro de Triagem e Compostagem de Lixo (habitantes equivalentes atendidos)	2.876.964	113.712,9

Benefícios Estimados

(1) Distribuição de Água - Urb (índice de atendimento da população): 89% (2004) / 100% (2011)
(2) Tratamento de Água - Urb (índice de atendimento da população): 99% (2004) / 100% (2011)
(3) Coleta de Esgoto - Urb (índice de atendimento da população): 35% (2004) / 90% (2011)
(4) Tratamento de Esgoto - Urb (índice de atendimento da população): 58% (2004) / 90% (2011)
(5) Coleta de Lixo (índice de atendimento da população): 90% (2004) / 99% (2011)
(6) Disposição e Tratamento de Lixo (índice de atendimento da população): 23% (2004) / 99% (2011)

Estimativa Participação Privada	10%
Oportunidades Interrelacionadas	MAMBIENTE-RN-003; MAMBIENTE-CQ-002
Origem das Informações	

Situação	Urbana
-----------------	--------

Observações

A implantação dos projetos de saneamento básico, deverá ser respaldada pelas orientações da agenda político

Portfólio 2004-2011

Código

SANEA-TU-001-TRN

Última Modificação: 9/5/2003

institucional do setor de saneamento, com a consolidação da política nacional de saneamento e da implementação de programas de treinamento de gestores públicos;

Os níveis de atendimento (metas de atendimento) foram definidos pelo princípio de equidade regional e a manutenção da qualidade dos serviços;

As composições de custos unitários foram regionalizadas para as diferentes situações, sendo o seu detalhamento apresentado no relatório do "Portfólio de Saneamento". Para os núcleos urbanos foram considerados os seguintes custos: sistemas de captação, recalque e adução de água bruta; estações de tratamento de água; sistemas de recalque, adução, reservação e redes de distribuição de água tratada; redes de coleta de esgotos sanitários; sistemas de transporte de esgotos (interceptores e elevatórias); estações de tratamento de esgotos; sistemas de coleta de lixo (caminhões e equipamentos auxiliares); sistemas de tratamento (compostagem e triagem) e disposição (aterros sanitários) de lixo. A lista de Municípios está mapeada e apresentada no BDG (Banco de Dados Georreferenciado);

Os Projetos e sua distribuição espacial foram concebidos a partir de uma análise integrada com as demais áreas do Desenvolvimento Social (Educação, Habitação e principalmente Saúde), além das verificações com as áreas de Recursos Hídricos e Meio Ambiente.

Portfólio 2004-2011

Código	TRANSP-PO-015	Última Modificação:	25/5/2003
Setor	TRANSPORTE	Subsetor	Porto
Agrupamento	CAB	Cabotagem	

Dados Gerais

Oportunidade	Terminais no Complexo Portuário do Recôncavo Baiano		
Descrição	Transferência das operações de contêineres do Porto de Salvador para doca com berço plano (250mX25m) a ser construída no Porto de Aratu. Alternativamente, estas operações podem ser mantidas no Porto de Salvador, condicionadas a investimentos, sob responsabilidade do governo do Estado, que permitam resolver as questões de congestionamento da área urbana de acesso ao porto.		
Justificativa	Aliviar os problemas de congestionamento na área urbana de Salvador decorrentes da movimentação de contêineres desembarcados no porto. Em 2011, o total de carga transportada anualmente no trecho deve chegar a 8,7 milhões de ton.		
Investimento	R\$ mil	179.683,2	US\$ mil 51.338,1
Refer. Temporal	Início	2007	Conclusão 2007
	Obs.		
Eixo(s)	SFR		
Localização	Salvador/BA		

Dados Complementares

Intervenção	Característica	Quantidade	Orçamento (R\$ mil)
Construção	Berço	250 m	
Construção	Terminal		

Benefícios Estimados

Estimativa Participação Privada	
Oportunidades Interrelacionadas	
Origem das Informações	Projeto Remanescente do Portfólio 2000-2007: SFR-010-PO-01

Observações

--

Portfólio 2004-2011

Código	TRANSP-PO-019	Última Modificação:	25/5/2003
Setor	TRANSPORTE	Subsetor	Porto
Agrupamento	CAB	Cabotagem	

Dados Gerais

Oportunidade	Terminal de Transbordo no Porto do Rio Grande			
Descrição	Construção de pier de dupla atracação com ponte de 100m.			
Justificativa	Terminal de transbordo de navegação interior e de longo curso no Porto de Rio Grande. Limitação de capacidade e desempenho no transbordo de cargas entre a navegação de longo curso e a navegação interior. Existe apenas uma área (dólfins) habilitada para o transbordo de cargas entre as embarcações de longo curso e as da navegação interior. Também não existe local apropriado para o estabelecimento das chatas fluvio-lacustres no aguardo de operação. Este projeto é vital para o fomento da cabotagem.			
Investimento	R\$ mil	32.500,8	US\$ mil	9.286,0
Refer. Temporal	Início	2005	Conclusão	2008
	Obs.	O prazo estimado para desenvolvimento é de 6 meses e para construção e início das operações de 12 meses.		
Eixo(s)	SUL			
Localização	Rio Grande/RS			

Dados Complementares

Intervenção	Característica	Quantidade	Orçamento (R\$ mil)
Construção	Pier	250 m	32.500,8

Benefícios Estimados

Estimativa Participação Privada	
Oportunidades Interrelacionadas	
Origem das Informações	Projeto Remanescente do Portfólio 2000-2007: SUL-018-PO-04

Observações

--

Portfólio 2004-2011

Código	TRANSP-PO-020	Última Modificação:	5/5/2003
Setor	TRANSPORTE	Subsetor	Porto
Agrupamento	CAB	Cabotagem	

Dados Gerais

Oportunidade	Terminal de Gás Natural no Porto de Pecém			
Descrição	Construção de Terminal de Gás Natural, a ser localizado na extremidade sul do quebra-mar; berço em forma de píer (dupla acostagem) para atracação de navios de até 50.000tpb; investimento de R\$40 milhões para o terminal e de R\$20 milhões para a extensão do tramo sul (300m) do quebra-mar.			
Justificativa	Viabilizar o escoamento do gás natural processado em Guamaré/RN, e transportado até o porto de Pecém através do gasoduto Guamaré-Pecém. A produção atual de gás é de 4.200 m³/dia.			
Investimento	R\$ mil	60.000,0	US\$ mil	17.142,9
Refer. Temporal	Início	2008	Conclusão	2011
	Obs.			
Eixo(s)	TRN			
Localização	Paracuru/CE			

Dados Complementares

Intervenção	Característica	Quantidade	Orçamento (R\$ mil)
Construção	Terminal de Gás Natural		40.000,0
Expansão	quebra-mar	300 m	20.000,0

Benefícios Estimados

Estimativa Participação Privada	
Oportunidades Interrelacionadas	
Origem das Informações	

Observações

--

Portfólio 2004-2011

Código	TRANSP-PO-021	Última Modificação:	5/5/2003
Setor	TRANSPORTE	Subsetor	Porto
Agrupamento	CAB	Cabotagem	

Dados Gerais

Oportunidade	Ampliação e recuperação do Porto de Itaqui		
Descrição	Ampliação e recuperação do Porto de Itaqui; extensão de 300m de cais (a sul do berço 100) e execução de retaguarda com 250.000 metros quadrados; alargamento de 8 metros do Píer 2 (arrendado à CVRD) para execução de contenção do aterro de retaguarda (250.000 metros quadrados) a ser executado, visando operações com carga geral e contêineres; investimento público e privado no valor de R\$150 milhões		
Justificativa	Adequação do porto para movimentações com contêineres e carga geral se faz necessária para que se possa recuperar a capacidade do porto para o embarque dessa carga cujo potencial está em torno de 180 mil ton/ano mas cujo valor registrado em 2000 foi de apenas 4.615 ton, valor historicamente baixo em virtude das precárias condições portuárias.		
Investimento	R\$ mil	161.910,4	US\$ mil 46.260,1
Refer. Temporal	Início	2008	Conclusão 2011
	Obs.		
Eixo(s)	ATO		
Localização	São Luís/MA		

Dados Complementares

Intervenção	Característica	Quantidade	Orçamento (R\$ mil)
Alargamento	Pier 2	8 m	
Ampliação	Porto	300 m	
Contenção	Aterro de retaguarda	250.000 m2	
Execução	Retaguarda	250.000 m2	
Recuperação	Porto	300 m	

Benefícios Estimados

Estimativa Participação Privada	
Oportunidades Interrelacionadas	
Origem das Informações	

Observações

--

Portfólio 2004-2011

Código	TRANSP-PO-023	Última Modificação:	5/5/2003
Setor	TRANSPORTE	Subsetor	Porto
Agrupamento	MER	Mercosul	

Dados Gerais

Oportunidade	Terminal de Contêineres e Veículos do Porto de Itajaí			
Descrição	Construção de terminal de contêineres e veículos com investimentos previstos até 2007 a cargo da iniciativa privada incluem: reforço dos atuais 250m de cais (R\$11 milhões); extensão do cais (dos atuais 250m para 500m – R\$21 milhões), ampliação da área de retaguarda (32 mil para 74 mil metros quadrados – R\$7 milhões).			
Justificativa	Atender às crescentes demandas de movimentação de contêineres. Em 2000, tal movimentação correspondeu a 1.698.352 TEU. Estima-se, para 2011, uma movimentação superior a 2.300.000 TEU.			
Investimento	R\$ mil	39.000,0	US\$ mil	11.142,9
Refer. Temporal	Início	2004	Conclusão	2007
	Obs.			
Eixo(s)	SUL			
Localização	Itajaí/SC			

Dados Complementares

Intervenção	Característica	Quantidade	Orçamento (R\$ mil)
Ampliação	Área de Retaguarda	42.000 m2	7.000,0
Extensão	Cais	250 m	21.000,0
Reforço	Cais	250 m	11.000,0

Benefícios Estimados

Estimativa Participação Privada	
Oportunidades Interrelacionadas	
Origem das Informações	

Observações

O projeto prevê adicionalmente a aquisição de dois portêineres para operar no novo berço (R\$36 milhões) e a aquisição de cinco empilhadeira de pátio (reach-stackers - R\$5 milhões)

Portfólio 2004-2011

Código	TRANSP-PO-024	Última Modificação:	5/5/2003
Setor	TRANSPORTE	Subsetor	Porto
Agrupamento	MER	Mercosul	

Dados Gerais

Oportunidade	Obras para permitir o manuseio de contêineres no Porto de São Francisco do Sul		
Descrição	Ampliação do berço 201 (de 150m para 300m); recuperação e reforço dos berços 101 e 102 para permitir o manuseio de contêineres; derrocagem e aprofundamento do canal de acesso e bacia de evolução de 11m para 14m (R\$100 milhões). Foi firmado convênio entre o governo estadual e o Ministério dos Transportes.		
Justificativa	Viabilizar a ampliação da capacidade de manuseio de contêineres para atender à crescente demanda. A movimentação de carga contêineres cresceu, entre 1995 e 2000 115% atingindo um total de 168.334 ton/ano em 2000. Para 2011, estima-se que tal movimentação ultrapasse 230 mil ton/ano.		
Investimento	R\$ mil	111.195,8	US\$ mil 31.770,2
Refer. Temporal	Início	2008	Conclusão 2011
	Obs.		
Eixo(s)	SUL		
Localização	São Francisco do Sul/SC		

Dados Complementares

Intervenção	Característica	Quantidade	Orçamento (R\$ mil)
Ampliação	Berço	150 m	
Aprofundamento	Canal de Acesso	3 m	
Recuperação	Berço		
Reforço	Berço		

Benefícios Estimados

Estimativa Participação Privada	
Oportunidades Interrelacionadas	
Origem das Informações	

Observações

--

Portfólio 2004-2011

Código	TRANSP-PO-025	Última Modificação:	26/5/2003
Setor	TRANSPORTE	Subsetor	Porto
Agrupamento	MER	Mercosul	

Dados Gerais

Oportunidade	Terminal para fertilizantes e granéis agrícolas no Porto de São Francisco do Sul			
Descrição	Construção de novo terminal para importação de fertilizantes e trigo, e exportação de soja e derivados; construção de píer com 225m de extensão e armazém com 40 mil ton de capacidade estática.			
Justificativa	Reduzir os custos da cadeia do agro-negócio na região sul. Em 2000 o volume de granéis sólidos embarcados no chegou a 918,4 mil ton e o volume de granéis sólidos embarcados chegou a 1,6 milhões de ton. O porto não terá capacidade de atender ao crescimento de demanda para granéis sólidos que deve ser superior a 30% até 2011.			
Investimento	R\$ mil	101.500,0	US\$ mil	29.000,0
Refer. Temporal	Início	2004	Conclusão	2007
	Obs.			
Eixo(s)	SUL			
Localização	São Francisco do Sul/SC			

Dados Complementares

Intervenção	Característica	Quantidade	Orçamento (R\$ mil)
Construção	Armazém		
Construção	Pier	225 m	
Construção	Terminal		

Benefícios Estimados

Estimativa Participação Privada	
Oportunidades Interrelacionadas	
Origem das Informações	

Observações

--

Portfólio 2004-2011

Código	TRANSP-PO-026	Última Modificação:	5/5/2003
Setor	TRANSPORTE	Subsetor	Porto
Agrupamento	MER	Mercosul	

Dados Gerais

Oportunidade	Terminal de barcaças Oceânicas no Porto de São Francisco do Sul			
Descrição	Construção de Terminal de Barcaças Oceânicas da CST em São Francisco do Sul; execução de um novo terminal incluindo berço de atracação, ponte de acesso e pátio de retaguarda para desembarque de bobinas oriundas de Praia Mole (ES); investimento (provavelmente 100%) privado no valor de R\$45 milhões.			
Justificativa	Viabilizar as atividades da CST na região, cujo aumento da produção previsto é das atuais 19 mil ton/ano para 23 mil ton/ano em 2011.			
Investimento	R\$ mil	48.573,1	US\$ mil	13.878,0
Refer. Temporal	Início	2004	Conclusão	2007
	Obs.			
Eixo(s)	SUL			
Localização	São Francisco do Sul/SC			

Dados Complementares

Intervenção	Característica	Quantidade	Orçamento (R\$ mil)
Construção	Berço		
Construção	Pátio de Retaguarda		
Construção	Ponte		
Construção	Terminal		

Benefícios Estimados

Estimativa Participação Privada	
Oportunidades Interrelacionadas	
Origem das Informações	

Observações

--

Portfólio 2004-2011

Código	TRANSP-PO-027	Última Modificação:	5/5/2003
Setor	TRANSPORTE	Subsetor	Porto
Agrupamento	FRRN	Ferronorte	

Dados Gerais

Oportunidade	Construção de Porto na Margem Esquerda do Porto de Santos			
Descrição	Construção de um Novo Porto para todos os tipos de carga (carga geral, granéis sólidos e granéis líquidos), cuja previsão é a de ocupar, na margem esquerda, uma área para até 50 berços, incluindo retaguarda e acessos terrestres, com parte fora da área do Porto Organizado. Previsão de investimentos contemplando a infra-estrutura, incluindo: dragagem para acesso marítimo, obras de acostagem e de preparação de terreno de retaguarda (terraplenagem e pavimentação). Edificações e equipamentos não estão incluídas e deverão ser ônus dos arrendatários.			
Justificativa	Desafogar as operações do porto de Santos permitindo uma melhoria no escoamento do transporte originado ou com destino em São Paulo. A construção de tal porto também contribuirá para aumentar a competitividade da indústria exportadora local. O aumento previsto de movimentação de cargas no porto de Santos é dos atuais 43 milhões de ton para 60 milhões de ton em 2011.			
Investimento	R\$ mil	2.275.000,0	US\$ mil	650.000,0
Refer. Temporal	Início	2008	Conclusão	2018
	Obs.	Os investimentos previstos devem ser realizados em um prazo de 10 anos		
Eixo(s)	RSE			
Localização	Santos/SP			

Dados Complementares

Intervenção	Característica	Quantidade	Orçamento (R\$ mil)
Construção	Porto		2.275.000,0

Benefícios Estimados

Estimativa Participação Privada

Oportunidades Interrelacionadas

Origem das Informações

Observações

Portfólio 2004-2011

Código	TRANSP-PO-028	Última Modificação:	5/5/2003
Setor	TRANSPORTE	Subsetor	Porto
Agrupamento	FRRN	Ferronorte	

Dados Gerais

Oportunidade	Terminal de Granéis Líquidos no Porto de Santos		
Descrição	Construção de mais um Terminal de Granéis Líquidos para uso compartilhado pelos cinco terminais retro-portuários aí localizados		
Justificativa	Atender ao crescimento na demanda por movimentação de granéis líquidos. A demanda por desembarque desse tipo de carga, que no ano de 2000 foi de 6,8 milhões de ton, deve crescer cerca de 39% até 2011 atingindo cerca de 9,5 milhões de ton/ano.		
Investimento	R\$ mil	52.500,0	US\$ mil 15.000,0
Refer. Temporal	Início	2005	Conclusão 2008
	Obs.		
Eixo(s)	RSE		
Localização	Santos/SP		

Dados Complementares

Intervenção	Característica	Quantidade	Orçamento (R\$ mil)
Construção	Terminal de Granéis Líquidos		52.500,0

Benefícios Estimados

Estimativa Participação Privada

Oportunidades Interrelacionadas

Origem das Informações

Observações

Portfólio 2004-2011

Código	TRANSP-PO-029	Última Modificação:	19/8/2003
Setor	TRANSPORTE	Subsetor	Porto
Agrupamento	FLSP	Ferrovias Leste de São Paulo	

Dados Gerais

Oportunidade	Terminal exportador de placas de aço no porto de Sepetiba		
Descrição	Construção de terminal exportador de placas de aço.		
Justificativa	Viabilizar o aumento nas exportações de placas de aço (estimadas para 2 milhões ton em 2011) produto com maior valor agregado do que o minério de ferro, principal item de exportação do porto.		
Investimento	R\$ mil	87.500,0	US\$ mil 25.000,0
Refer. Temporal	Início	2005	Conclusão 2008
	Obs.		
Eixo(s)	RSE		
Localização	Mangaratiba/RJ		

Dados Complementares

Intervenção	Característica	Quantidade	Orçamento (R\$ mil)
Construção	Terminal Exportador		87.500,0

Benefícios Estimados

Estimativa Participação Privada

Oportunidades Interrelacionadas

Origem das Informações

Observações

Portfólio 2004-2011

Código	TRANSP-PO-030	Última Modificação:	5/5/2003
Setor	TRANSPORTE	Subsetor	Porto
Agrupamento	CAB	Cabotagem	

Dados Gerais

Oportunidade	Novo terminal no Porto de Vitória			
Descrição	Construção de novo terminal em Vila Velha, destinado à operação de apoio à indústria de exploração de petróleo e outras; cinco berços, área de retaguarda portuária. I			
Justificativa	Prover infra-estrutura logística para a identificada demanda oriunda da indústria de exploração e produção de petróleo na costa local que está em franca expansão. Investimento cogitado pela Companhia Brasileira de Supply-Bases, da ordem de US\$100 milhões em infra-estrutura (incluindo demolição da Penitenciária e casa de detenção de Vila Velha).			
Investimento	R\$ mil	350.000,0	US\$ mil	100.000,0
Refer. Temporal	Início	2008	Conclusão	2011
	Obs.			
Eixo(s)	RSE			
Localização	Vitória/ES			

Dados Complementares

Intervenção	Característica	Quantidade	Orçamento (R\$ mil)
Construção	Área de Retaguarda Portuária		
Construção	Berços	5	
Construção	Terminal		

Benefícios Estimados

Estimativa Participação Privada	
Oportunidades Interrelacionadas	
Origem das Informações	

Observações

--

Portfólio 2004-2011

Código	TRANSP-PO-031	Última Modificação:	5/5/2003
Setor	TRANSPORTE	Subsetor	Porto
Agrupamento	ICAP	Infra-estrutura Capixaba	

Dados Gerais

Oportunidade	Porto público de Barra do Riacho			
Descrição	Construção de três terminais no Porto Público de Barra do Riacho; divisão da área em três terminais, sendo: um para Supply Boats (base de apoio à indústria offshore); e dois para carga geral e contêineres; inclui dragagem de implantação, construção de infra-estrutura de atracação e área de retaguarda.			
Justificativa	Atualmente, no porto de Barra do Riacho só existe um terminal especializado administrado pela Aracruz Celulose e Celuose Nipo-Brasileira - Cenibra. A construção dos terminais públicos viabilizará o uso da região portuária para a movimentação de carga geral.			
Investimento	R\$ mil	249.342,0	US\$ mil	71.240,6
Refer. Temporal	Início	2008	Conclusão	2011
	Obs.			
Eixo(s)	RSE			
Localização	Aracruz/ES			

Dados Complementares

Intervenção	Característica	Quantidade	Orçamento (R\$ mil)
Construção	Área de Retaguarda		
Construção	Infra-estrutura de Atracação		
Construção	Terminais de carga geral e contêineres	2 unidades	
Construção	Terminal para Supply Boats		

Benefícios Estimados

Estimativa Participação Privada	
Oportunidades Interrelacionadas	
Origem das Informações	

Observações

--

Portfólio 2004-2011

Código	TRANSP-PO-032	Última Modificação:	25/5/2003
Setor	TRANSPORTE	Subsetor	Porto
Agrupamento	ICAP	Infra-estrutura Capixaba	

Dados Gerais

Oportunidade	Obras no Terminal Norte Capixaba			
Descrição	Construção de Estação Coletora de petróleo bruto, rede de dutos, parque de tancagem e monobóia CALM (Catenary Angle Leg Mooring) para navios de até 50.000 tpb.			
Justificativa	Necessidade de atender à crescente demanda de carga geral tanto para transporte de longo curso como de cabotagem. Estima-se que tal demanda deva ultrapassar 270 mil ton para embarque e 300 mil ton para desembarque em 2011. Também a movimentação de granéis líquidos vem crescendo acentuadamente devendo atingir volumes superiores a 300 mil ton/ano nos próximos anos, o que justifica os investimentos com essa finalidade.			
Investimento	R\$ mil	630.000,0	US\$ mil	180.000,0
Refer. Temporal	Início	2005	Conclusão	2008
	Obs.			
Eixo(s)	RSE			
Localização	São Mateus/ES			

Dados Complementares

Intervenção	Característica	Quantidade	Orçamento (R\$ mil)
Construção	Rede de Dutos		630.000,0

Benefícios Estimados

Estimativa Participação Privada

Oportunidades Interrelacionadas

Origem das Informações

Observações

Portfólio 2004-2011

Código	TRANSP-PO-034	Última Modificação:	5/5/2003
Setor	TRANSPORTE	Subsetor	Porto
Agrupamento	CAB	Cabotagem	

Dados Gerais

Oportunidade	Ampliação do Porto de Pecém		
Descrição	Ampliação do porto do Pecém, com execução de Terminal de Múltiplo Uso (carga geral, carga pesada e contêineres) junto ao tramo oeste do quebra-mar; dotado de cais com 700m de extensão e retaguarda pavimentada com cerca de 100.000 metros quadrados; investimento público (infra-estrutura) de R\$150 milhões (inclui extensão de 300 m do tramo oeste do quebra-mar)		
Justificativa	Viabilizar a ampliação da capacidade de exportação a partir do porto de Pecém para viabilizar a demanda por embarque de aproximadamente 5 milhões de ton/ano de diversos produtos a partir da região de Fortaleza.		
Investimento	R\$ mil	161.910,4	US\$ mil 46.260,1
Refer. Temporal	Início	2008	Conclusão 2011
	Obs.		
Eixo(s)	TRN		
Localização	Paracuru/CE		

Dados Complementares

Intervenção	Característica	Quantidade	Orçamento (R\$ mil)
Ampliação	Porto		161.910,4

Benefícios Estimados

Estimativa Participação Privada	
Oportunidades Interrelacionadas	
Origem das Informações	

Observações

--